

LEITURA INSTRUMENTAL EM LÍNGUA INGLESA

estratégias para acelerar sua compreensão

Paula Levay
Eduardo Barbuio
Fabiana Monteiro



Paula Levay
Eduardo Barbuio
Fabiana Monteiro

LEITURA INSTRUMENTAL EM LÍNGUA INGLESA: estratégias para acelerar sua compreensão



Universidade Federal Rural de Pernambuco
Recife, 2025



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Maria José de Sena

REITORA

Maria do Socorro de Lima Oliveira

VICE-REITORA

Danielli Matias de Macedo Dantas

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PREG

Rinaldo Aparecido Mota

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO – PRPG

Renata Valéria Regis de Sousa Gomes

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO, CULTURA E CIDADANIA – PROEXC

Tália de Azevedo Souto Santos

PRÓ-REITORA DE GESTÃO ESTUDANTIL E INCLUSÃO – PROGESTI

Renata Andrade de Lima e Souza

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS – PROGEPE

Rodrigo Gayger Amaro

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO – PROAD

Joana dos Santos Silva

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO ESTRATÉGICA – PROPLAN



UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA

Elidiane Suane Dias de Melo Amaro

DIREÇÃO GERAL E ACADÊMICA

Paula Basto Levay Lage

COORDENAÇÃO GERAL DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

José Temístocles Ferreira Júnior

COORDENAÇÃO GERAL UAB

Felipe de Brito Lima

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO



Gabriel Santana

Josué Santiago

Rebeka Vivyan

PROJETO GRÁFICO E DESIGN

Viktor Hanacek

IMAGEM DA CAPA

Carlos Alberto Ferreira

Fábio Antônio Menezes

Jader Matias de Oliveira

PRODUÇÃO GRÁFICA

Felipe de Brito Lima

COORDENAÇÃO

Direitos autorais reservados a: Conexões Publicações – UAEADTec/UFRPE, 2025.

Esta obra está licenciada sob a Creative Commons Atribuição – Não Comercial – Sem Derivações (CC BY-NC-ND). É permitido compartilhar, copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato, desde que atribuída a devida autoria, sem utilização para fins comerciais e sem a criação de obras derivadas.



CONSELHO EDITORIAL – Selo Conexões

Enerly Gislayne de Sousa Melo
Maria Wellita Bezerra dos Santos
Felipe de Brito Lima

Obra composta por seleção temática de trabalhos aprovados para publicação por congressos, periódicos e bancas de Trabalho de Conclusão de Curso.

Selo editorial vinculado à



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas da UFRPE
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Bibliotecário(a): Maria Wellita Bezerra dos Santos – CRB-4 1237

L565I Levay, Paula
Leitura instrumental em língua inglesa: estratégias para acelerar sua compreensão / Paula Levay, Eduardo Barbuio, Fabiana Monteiro. – Recife: Conexões Publicações, 2025.

1 recurso online (90p) : il.

Inclui bibliografia.
Publicação digital (e-book) no formato PDF.
ISBN: 978-65-985598-2-3

1. Língua Inglesa. 2. Língua Inglesa – Estudo e ensino – Falantes de português, [Espanhol, etc.] 2. I. Barbuio, Eduardo II. Monteiro, Fabiana III. Título.

CDD 420.7

Universidade Federal Rural de Pernambuco
Rua Dom Manuel de Medeiros, s/n
Dois Irmãos – CEP: 52171-900
Recife/PE

Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
www.ead.ufrpe.br/
[instagram.com/uaeadtecurpe/](https://www.instagram.com/uaeadtecurpe/)
[facebook.com/UAEADTEC](https://www.facebook.com/UAEADTEC)
secretaria.geral.ead@ufrpe.br
(81) 3320-5463

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	7
-------------------------	---

CAPÍTULO 1

A LÍNGUA INGLESA COMO PASSAPORTE PARA O CONHECIMENTO E A CONEXÃO	11
---	----

1.1 A Ascensão da Língua Inglesa como Língua Franca Global: Implicações e Necessidades Acadêmicas	13
--	----

1.2 A Abordagem da Língua Inglesa para Fins Específicos (ESP) e sua Aplicação no Ensino	21
--	----

1.2.1 Entendendo as Necessidades do Aluno	21
---	----

1.2.2 A Prática do Professor e a Abordagem de Ensino	22
--	----

1.2.3 O Mapa da Mina: Navegando Textos em Língua Inglesa para a Proficiência Acadêmica	23
--	----

1.2.4 Algumas das Ferramentas Essenciais: Técnicas de Leitura Instrumental	24
--	----

CAPÍTULO 2

ESTRATÉGIAS GERAIS DE LEITURA INSTRUMENTAL	27
---	----

2.1 Estratégias de Leitura Instrumental em Diversos Gêneros Textuais	28
---	----

2.2 Aplicação Prática de Estratégias de Leitura Instrumental	29
---	----

CAPÍTULO 3

A IDENTIFICAÇÃO DE CLASSES GRAMATICAIS NA COMPREENSÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA	42
--	----

3.1 Análise de Gênero Textual: Pôsteres Científicos	45
--	----

CAPÍTULO 4

CONECTORES TEXTUAIS (<i>LINKING WORDS</i>)	54
4.1 Reflexão sobre a Coesão Textual	55
4.2 Aplicação Prática de Conectores	56
4.3 Análise de Gênero Textual: O Relatório (<i>Report</i>)	58

CAPÍTULO 5

MORFOLOGIA DERIVACIONAL (SUFIXOS)	64
5.1 Definição e Classificação dos Sufixos	65
5.2 Análise de Sufixos em Contexto	68
5.3 Sufixos Cognatos e Raízes Latinas	69

CAPÍTULO 6

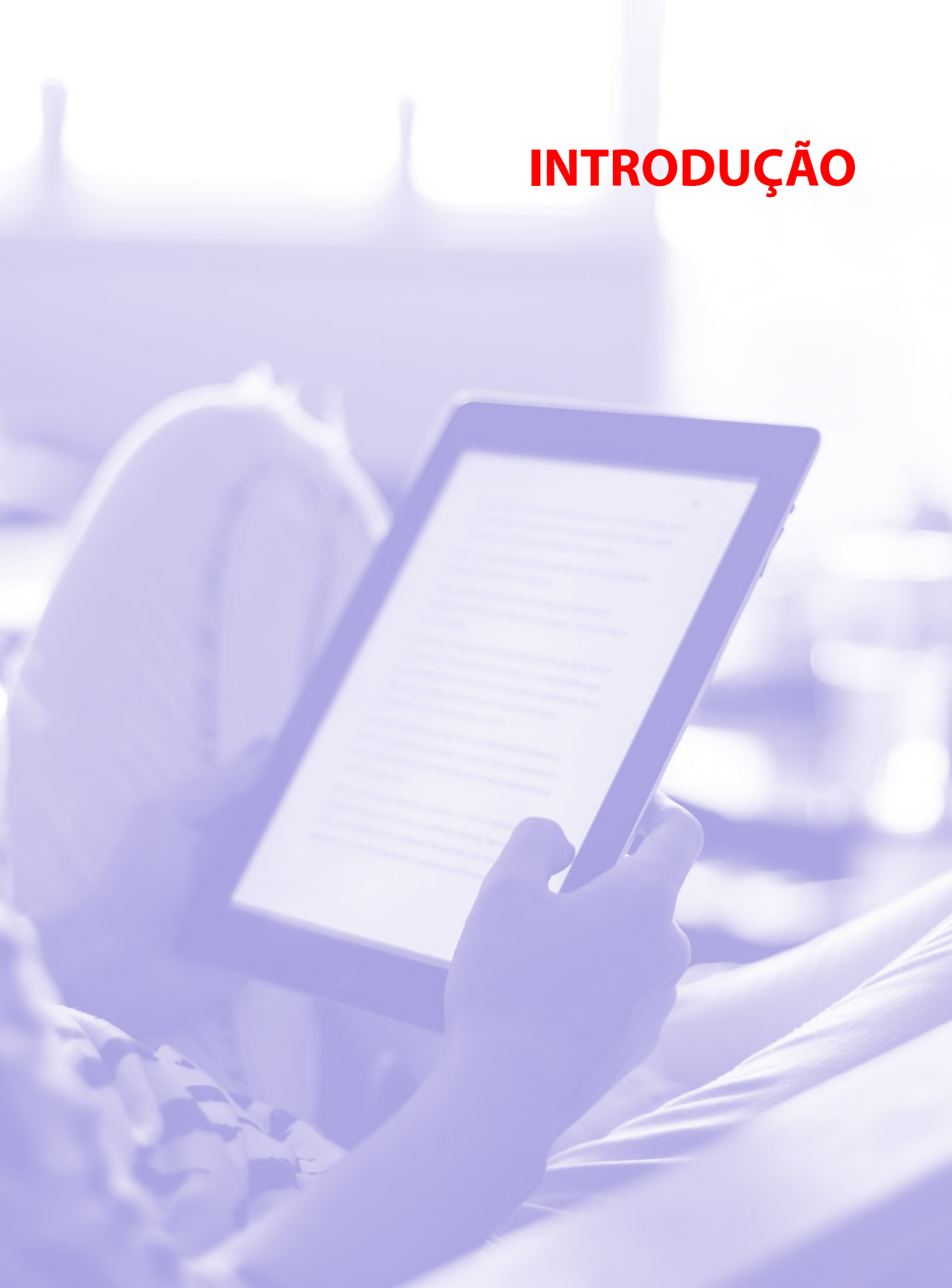
OS FALSOS COGNATOS NA LEITURA INSTRUMENTAL: armadilhas linguísticas e estratégias de decodificação	76
6.1 Fundamentação Teórica dos Falsos Cognatos	77
6.2 Principais Falsos Cognatos entre Língua Portuguesa e Língua Inglesa	78
6.3 Identificando e Corrigindo Falsos Cognatos em Contexto	80

MENSAGEM FINAL	88
-----------------------------	----

REFERÊNCIAS	89
--------------------------	----

SOBRE OS AUTORES	91
-------------------------------	----

INTRODUÇÃO



UMA JORNADA DE LEITURA SEM BARREIRAS: o que esperar deste livro

Em um mundo onde a Língua Inglesa se consolidou como a língua franca do conhecimento e da conexão global, dominar a leitura de textos nesse idioma não é mais um diferencial, e sim uma competência fundamental. Você já se sentiu sobrecarregado pela quantidade de informações em Língua Inglesa ou frustrado por não conseguir extrair o essencial de um artigo científico ou de um documento profissional? Este livro foi criado para lhe ajudar a melhorar essa realidade.

“Leitura Instrumental em Língua Inglesa: Estratégias para Acelerar Sua Compreensão” é o seu mapa para navegar com confiança e eficácia no vasto oceano de conteúdo em Língua Inglesa. Ao longo de seis capítulos, serão apresentadas as ferramentas e estratégias necessárias para otimizar sua leitura, economizar tempo e acessar o conhecimento que o mundo oferece.

O que você encontrará em cada capítulo:

Capítulo 01: A Língua Inglesa como Passaporte para o Conhecimento e a Conexão

Este capítulo de abertura estabelece a relevância inegável da Língua Inglesa na contemporaneidade, explorando como sua ascensão à *língua franca* global foi moldada por fatores históricos, sociais, econômicos e tecnológicos. Compreenderá por que a leitura instrumental é uma habilidade essencial para estudantes, pesquisadores e profissionais, justificando a proposta deste guia como uma ponte para o acesso autônomo ao conhecimento global e à comunidade acadêmica.

Capítulo 02: Estratégias Gerais de Leitura Instrumental

Aqui, as técnicas fundamentais da leitura instrumental são apresentadas. O foco está em como você pode extrair informações relevantes de forma rápida e eficiente em diversos tipos de textos. Você aprenderá a aplicar a estratégia do *Skimming* para captar a ideia principal, a estratégia do *Scanning* para localizar dados específicos e a *Prediction* para antecipar o conteúdo do texto, transformando sua leitura em um processo mais ágil e objetivo.

Capítulo 03: A Identificação de Classes Gramaticais na Compreensão de Textos em Língua Inglesa

Este capítulo detalha a importância de identificar as classes gramaticais (substantivos, verbos, adjetivos e advérbios) em textos em Língua Inglesa. Compreender como essas palavras-chave carregam o significado essencial permitirá que você construa um entendimento mais seguro e preciso do conteúdo, mesmo diante de estruturas complexas ou vocabulário desconhecido. Esse conteúdo será praticado em diversos gêneros textuais.

Capítulo 04: Conectores Textuais (*Linking Words*)

Este capítulo apresenta o papel crucial dos conectores textuais (*linking words* ou *connectors*) na coesão e na coerência de um texto. O objetivo é ensinar a reconhecer como essas palavras e expressões interligam frases e parágrafos, expressando relações de adição, contraste, causa, consequência, entre outras. Dominar o conteúdo de conectores é fundamental para acompanhar o fluxo das ideias do autor de um texto e apreender o sentido completo da mensagem.

Capítulo 05: Morfologia Derivacional (Sufixos)

Este capítulo explora a formação de palavras por meio dos sufixos, comparando seu uso em Língua Portuguesa e Língua Inglesa. Entender como os sufixos modificam o significado ou a classe gramatical das palavras-base é uma ferramenta poderosa para inferir o sentido de novos vocábulos que surgem durante a leitura, ampliando seu vocabulário de forma estratégica e eficiente.

Capítulo 06: Os Falsos Cognatos na Leitura Instrumental: Armadilhas Linguísticas e Estratégias de Decodificação

Este capítulo final aborda um dos maiores desafios para falantes de Língua Portuguesa: os falsos cognatos. Você entenderá a natureza desses “falsos amigos” e como suas semelhanças superficiais podem levar a interpretações equivocadas. Serão apresentadas estratégias eficazes para identificar essas armadilhas e aplicar o contexto para atribuir o significado correto, garantindo

uma compreensão fidedigna do texto, especialmente em contextos acadêmicos e científicos.

Este livro pretende ser útil para o seu desenvolvimento acadêmico e profissional. Prepare-se para desmistificar a leitura em Língua Inglesa e transformar esse processo em uma experiência mais confiante, eficaz e enriquecedora. Todas as imagens neste livro foram geradas pelo assistente de IA avançado Gemini Google 2.5 Pro.

A LÍNGUA INGLESA COMO PASSAPORTE PARA O CONHECIMENTO E A CONEXÃO



Imagine-se navegando pela internet em busca de informações e, de repente, depara-se com um vasto oceano de conhecimento inacessível. Ou talvez você sonhe com aquela oportunidade de emprego que pode mudar sua vida, mas ela exige uma habilidade que você não possui. E se o seu filho pudesse se comunicar com pessoas de diferentes culturas, expandindo seus horizontes de uma forma que você nunca imaginou? Em todos esses cenários, e em tantos outros, a Língua Inglesa emerge não apenas como uma ferramenta, mas também como a chave mestra para um mundo de possibilidades. Recentemente, a empresa Robert Half realizou pesquisas que destacam a importância do Inglês no mercado de trabalho brasileiro, especialmente para cargos de liderança e empresas multinacionais. Uma outra pesquisa da Cambridge English mostra que 85% das empresas globais afirmam que o domínio do Inglês é essencial para seus funcionários, independentemente do setor de atuação. Esse cenário reflete a crescente demanda por profissionais que possuam habilidades linguísticas para lidar com relações internacionais.

Vivemos em um tempo de conexões sem precedentes. A globalização não é mais um conceito distante; ela se manifesta em cada clique, em cada troca de mensagens e em cada inovação que surge. Nesse cenário dinâmico, o Inglês se consolidou como a língua franca universal, o idioma que une culturas, impulsiona negócios e facilita o acesso ao conhecimento. Não é um luxo, mas uma necessidade crescente para quem busca relevância, crescimento e, acima de tudo, liberdade.

Pense por um momento nas áreas que mais crescem e transformam o nosso cotidiano: tecnologia, ciência, entretenimento, turismo, comércio internacional – todas elas têm o Inglês como seu fio condutor. Os artigos científicos mais recentes, os softwares mais inovadores, os filmes e séries que encantam audiências globais, e a vasta maioria das comunicações empresariais transnacionais acontecem em Língua Inglesa. Ignorar essa realidade é, em essência, fechar as portas para uma parte significativa do progresso e da inovação.

Figura 01 – A Língua Inglesa Além das Fronteiras



Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

1.1 A ASCENSÃO DA LÍNGUA INGLESA COMO LÍNGUA FRANCA GLOBAL: implicações e necessidades acadêmicas

A proeminência global da Língua Inglesa na contemporaneidade é inegável, consolidando-se como a principal língua franca em diversas esferas. Sua trajetória até o patamar atual é multifacetada, tecida por um complexo entrelaçamento de eventos históricos e transformações sociopolíticas, econômicas e bélicas.

Historicamente, o ímpeto inicial para a disseminação do Inglês foi impulsionado pelo Império Britânico. A vasta extensão de suas colônias, espalhadas por todos os continentes, garantiu que o Inglês se estabelecesse como idioma administrativo e comercial em inúmeras regiões.

inovação, programação, comunicação empresarial e consumo de conteúdo digital em escala mundial.

Figura 03 – Marcas Mais Valiosas do Mundo em 2024



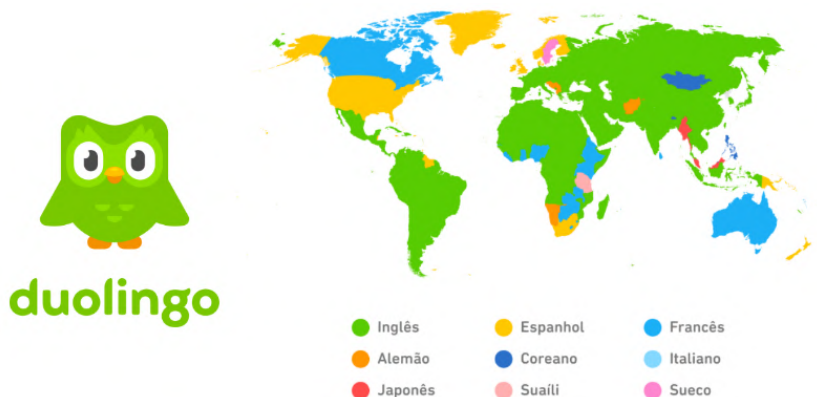
Fonte: Brand Finance Global

A Figura 03 ilustra as Marcas Mais Valiosas do Mundo para o ano de 2024, conforme o relatório da Brand Finance Global. É notável a predominância de empresas norte-americanas entre as dez maiores do *ranking* global.

As razões bélicas também contribuíram para essa hegemonia. Após a Segunda Guerra Mundial, a formação de alianças e blocos como a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), liderada pelos EUA, estabeleceu a Língua Inglesa como o principal idioma de comando e comunicação militar entre as nações aliadas. Essa padronização linguística foi vital para a coordenação e eficácia das operações conjuntas.

Em 2024, o aplicativo Duolingo, líder global em aprendizagem de idiomas, revelou dados que reforçam o Inglês como o idioma mais estudado em todo o mundo. De forma consistente, a Língua Inglesa manteve sua posição de destaque, sendo a escolha primordial para milhões de usuários buscando proficiência em uma nova língua.

Figura 04 - Os Idiomas Mais Estudados no Duolingo em 2024



Número de países onde cada idioma é o mais popular

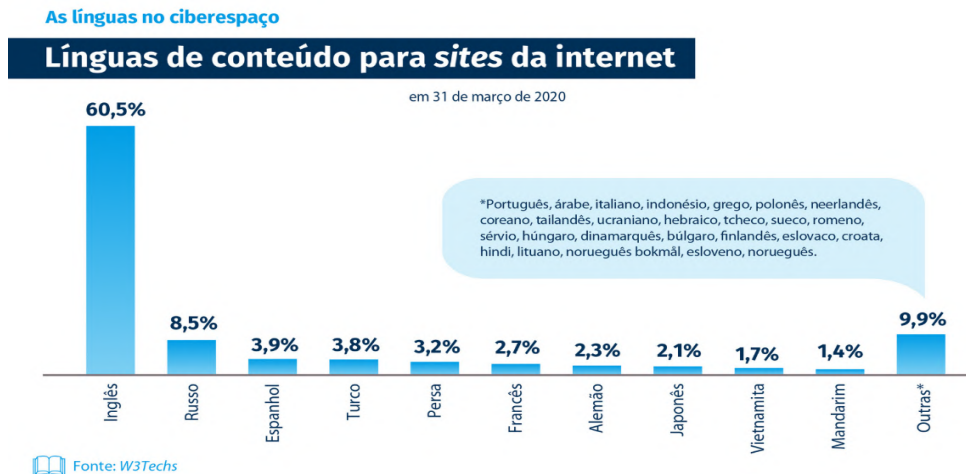
INGLÊS	ESPAÑHOL	FRANCÊS
119	34	22
ALEMÃO	COREANO	ITALIANO
8	4	2

Fonte: Duolingo Blog

Os dados do Duolingo em 2024 servem como um termômetro claro das prioridades linguísticas em um mundo cada vez mais conectado, confirmando que a demanda pelo Inglês permanece inabalável.

Apesar da crescente popularidade de outros idiomas, como o espanhol, o francês, o alemão e até mesmo o coreano e o japonês – impulsionados por fenômenos culturais e econômicos –, o Inglês se destacou de longe como a língua mais procurada na plataforma. Essa preferência massiva sublinha o status do Inglês como língua franca global, essencial para a comunicação internacional, oportunidades de carreira, acesso à informação e intercâmbio cultural em escala mundial.

Figura 05 – As Línguas no Ciberespaço



Fonte: W3Techs

Em 31 de março de 2020, dados da W3Techs já evidenciavam a proeminência incontestável da Língua Inglesa na internet, revelando que mais de 60% de todo o conteúdo disponível online estava em Inglês. Essa estatística não apenas sublinha a vasta quantidade de informação acessível nesse idioma, mas também a sua função central como a principal língua franca digital. A ubiquidade do Inglês na rede global reflete um panorama linguístico e cultural que se consolidou ao longo de décadas, transformando-o no veículo padrão para a comunicação, o acesso ao conhecimento e o consumo de conteúdo em escala mundial.

A hegemonia do Inglês se estende por diversas esferas da vida digital e analógica. No âmbito midiático e de entretenimento, as maiores produtoras de filmes, séries, músicas e jogos eletrônicos têm o Inglês como idioma original, alcançando audiências globais. Plataformas de *streaming* e redes sociais, como YouTube, TikTok, X (antigo Twitter), Facebook e Instagram, embora permitam conteúdo em múltiplos idiomas, veiculam uma quantidade massiva de material em Língua Inglesa, que dita tendências e pautas globais. Essa predominância não se limita ao lazer; ela permeia também a política internacional, sendo o Inglês a língua de comunicação oficial em organizações multilaterais e no discurso diplomático.

No contexto acadêmico e científico, a relevância do Inglês é ainda mais acentuada. A maior parte da produção científica de ponta, artigos em periódicos de alto impacto, livros-texto e conferências internacionais são conduzidos e publicados em Inglês. Esse domínio é crucial para a disseminação de pesquisas, a colaboração internacional e o avanço do conhecimento em diversas áreas. Portanto, a prevalência do Inglês, tanto no ambiente digital quanto em setores estratégicos como o acadêmico e o político, solidifica sua posição como um idioma de acesso universal e de influência inegável na contemporaneidade.

A hegemonia da Língua Inglesa na produção e disseminação do conhecimento científico é um fenômeno amplamente debatido, conforme evidenciado por um relatório recente sobre diversidade linguística na academia, elaborado pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI) em colaboração com o Real Instituto Elcano. Os dados de 2020 revelam que 95% dos artigos científicos publicados em revistas foram escritos em inglês, enquanto apenas 1% correspondeu a publicações em português e espanhol. Essa realidade faz com que mais de 80% dos pesquisadores ibero-americanos optem por publicar em inglês, preterindo suas línguas maternas.

O relatório aponta três razões principais, primeiramente, a inércia da anglicização: desde o pós-Segunda Guerra Mundial, consolidou-se a percepção de que a melhor ciência é produzida e publicada em língua inglesa, gerando uma segregação e subvalorização de pesquisas divulgadas em outras línguas. Em segundo lugar, o sistema de incentivos acadêmicos privilegia publicações em revistas com alto fator de citação, as quais são predominantemente em inglês, desconsiderando a relevância e originalidade do conteúdo em detrimento do local de publicação. Embora haja discussões na Europa sobre sistemas de avaliação mais inclusivos, a Ibero-América ainda carece de progressos significativos neste campo. Por fim, a atuação de grandes empresas como Elsevier e Clarivate Analytics, que monopolizam os sistemas de avaliação da qualidade científica e historicamente privilegiam o inglês, reforça essa hegemonia. Soma-se a isso o monolinguismo de muitos cientistas norte-americanos e o declínio do ensino de outros idiomas em seus campi universitários. Essa dinâmica transcende o âmbito científico e possui raízes geopolíticas.

Considerando-se o panorama atual, a relevância do inglês transcende o âmbito social e econômico. Para fins acadêmicos e científicos, o domínio da língua inglesa é uma necessidade imperativa. A vasta maioria da produção científica

de ponta, artigos em periódicos de alto impacto, conferências internacionais, *datasets* e softwares especializados são publicados ou desenvolvidos em inglês.

Figura 06 – Ranking QS Universities – As 15 Melhores do Mundo em 2023

1º	MIT		Estados Unidos
2º	Cambridge		Reino Unido
3º	Stanford		Estados Unidos
4º	Oxford		Reino Unido
5º	Harvard		Estados Unidos
6º	Caltech		Estados Unidos
6º	Imperial College London		Reino Unido
8º	UCL		Reino Unido
9º	ETH Zurich		Suíça
10º	Univ. de Chicago		Estados Unidos
11º	Univ. de Singapura		Singapura
12º	Univ. de Pequim		China
13º	Univ. da Pensilvânia		Estados Unidos
14º	Tsinghua		China
15º	Univ. de Edimburgo		Reino Unido

Fonte: QS World Universities Ranking 2023.

A Figura 06 exibe o Ranking QS Universities das 15 melhores instituições de ensino superior no ano de 2023. É perceptível a predominância de universidades sediadas em países de língua inglesa, com uma maioria significativa das instituições classificadas entre as quinze primeiras localizadas nos Estados Unidos e no Reino Unido.

A proficiência nesse idioma não é meramente um diferencial, mas sim a porta de entrada para o acesso ao conhecimento mais atualizado, a colaboração em pesquisas com pares internacionais e a disseminação de descobertas próprias em um palco global. Ignorar essa realidade significa isolar-se de uma parcela significativa do avanço do conhecimento.

O domínio da leitura instrumental em língua inglesa tornou-se uma habilidade crucial e indispensável para acadêmicos em praticamente todas as áreas do conhecimento. Em um cenário globalizado, onde a produção científica de ponta é predominantemente veiculada em inglês, a capacidade de compreender rapidamente e com precisão textos especializados não é apenas

um diferencial, mas um requisito fundamental. Isso permite aos pesquisadores e estudantes de pós-graduação manterem-se atualizados com as descobertas mais recentes, acessarem artigos em periódicos de alto impacto, explorarem bases de dados internacionais e participarem de debates acadêmicos que moldam suas respectivas disciplinas. Sem essa proficiência, o acesso a uma vasta gama de informações e perspectivas é significativamente limitado, comprometendo a qualidade e a relevância de suas próprias pesquisas e, conseqüentemente, sua inserção na comunidade científica global.

Mais do que uma mera formalidade para aprovação em exames de proficiência, a leitura instrumental capacita o acadêmico a extrair informações essenciais, identificar argumentos centrais e localizar dados específicos em textos complexos, mesmo na presença de vocabulário desconhecido. Essa competência estratégica otimiza o tempo de estudo e pesquisa, facilitando a elaboração de referencial teórico robusto e a redação de trabalhos que dialoguem com a produção internacional. Em suma, o domínio da leitura instrumental em inglês não só expande os horizontes intelectuais do acadêmico, mas também fortalece sua capacidade de contribuir efetivamente para o avanço do conhecimento em sua área, conectando-o a uma rede global de saberes e inovações.

A crescente demanda por acesso ao conhecimento global e a incontestável hegemonia da língua inglesa na produção científica e acadêmica justificam plenamente a criação de um livro dedicado ao ensino da leitura instrumental de textos. Diante do volume massivo de informações veiculadas em inglês em periódicos, bases de dados e plataformas digitais, a capacidade de decodificar e extrair o essencial desses materiais rapidamente torna-se uma competência vital para estudantes de pós-graduação, pesquisadores e profissionais que buscam atualização contínua. Um recurso didático focado nessa metodologia oferece as estratégias e técnicas necessárias para que o leitor possa ultrapassar as barreiras linguísticas, otimizar seu tempo de estudo e pesquisa, e, conseqüentemente, inserir-se de forma mais efetiva e autônoma no cenário acadêmico e profissional internacional, que exige a proficiência na compreensão textual do inglês como pré-requisito para o sucesso. É nessa perspectiva que desenvolvemos esse material.

1.2 A ABORDAGEM DO INGLÊS PARA FINS ESPECÍFICOS (ESP) E SUA APLICAÇÃO NO ENSINO

O ensino de Inglês para Fins Específicos (ESP), também conhecido como Inglês Instrumental, se destaca por ser uma **abordagem focada inteiramente nas necessidades do aluno**, e não um método de ensino rígido. Diversos autores definem o que torna o ESP único, mas todos concordam que o ponto central é o estudante.

De forma mais direta, Dudley-Evans e St. John (1988) afirmam que as duas características essenciais do ESP são: suprir as necessidades específicas dos alunos e utilizar a metodologia da área de estudo ou trabalho deles. Strevens (1988) oferece uma visão mais detalhada, definindo o ESP por quatro traços principais: ele atende às necessidades dos alunos, está ligado a disciplinas ou profissões específicas, utiliza a linguagem apropriada para essas atividades e se diferencia do ensino de inglês geral.

1.2.1 Entendendo as Necessidades do Aluno

Aprofundando essa ideia de focar no aluno, Hutchinson e Waters (1987) explicam que o grande diferencial do ESP é a consciência sobre o que os estudantes realmente precisam. Eles fazem uma distinção crucial entre:

- **Necessidade-alvo:** O que o aluno precisa fazer com o inglês em sua vida acadêmica ou profissional.
- **Necessidade de aprendizagem:** O caminho e as ferramentas que ele precisará para atingir esse objetivo.

Além disso, os alunos chegam ao curso com três tipos de expectativas que o professor precisa compreender: a **cultural/educacional** (baseada em suas experiências passadas de aprendizado), a **pessoal** (ligada à forma como se veem como aprendizes) e a **acadêmica/ocupacional** (suas crenças sobre como usarão o inglês). Cabe ao professor analisar e verificar se essas expectativas são realistas.

Planejando o Curso como uma Jornada

Para ilustrar como um curso de ESP é planejado, os mesmos autores (Hutchinson e Waters, 1987) usam a **metáfora de uma jornada**:

- O **ponto de partida** são as carências e o conhecimento atual do aluno.
- O **destino** são seus objetivos e necessidades-alvo.
- A **rota** (a necessidade de aprendizagem) é o caminho pedagógico que o professor traçará, considerando fatores como o perfil dos alunos, os recursos disponíveis, o propósito do curso e o contexto das aulas.

1.2.2 A Prática do Professor e a Abordagem de Ensino

Essa abordagem focada no aluno influencia diretamente a prática pedagógica do professor de qualquer língua estrangeira. Segundo Almeida Filho (2007), a atuação do professor se organiza em **quatro dimensões interligadas**: o planejamento das aulas, a escolha de materiais didáticos, a condução da experiência em sala de aula e a avaliação.

O que une e dá sentido a todas essas dimensões é a **abordagem de ensino**, que o autor define como o conjunto de princípios do professor sobre o que é a linguagem e como se aprende. Essa abordagem, junto com a motivação do próprio professor, funciona como um catalisador para criar experiências de aprendizado significativas e eficientes.

Figura 07 -A leitura instrumental de textos é o foco do ensino de inglês para fins específicos, um processo no qual técnicas e estratégias são aplicadas para desenvolver habilidades e atingir um objetivo determinado.



Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

No cenário acadêmico e profissional globalizado, a proficiência em inglês deixou de ser um diferencial para se tornar uma necessidade estratégica. No contexto brasileiro, essa necessidade se materializa na exigência de aprovação em exames de proficiência para o ingresso em cursos de mestrado e doutorado.

1.2.3 O mapa da mina: navegando textos em língua inglesa para a proficiência acadêmica

Longe de ser um mero formalismo, a proficiência em inglês se apresenta como a porta de entrada para um universo de conhecimento especializado, artigos científicos de ponta, referências bibliográficas essenciais e debates acadêmicos globais.

No entanto, para muitos, a ideia de enfrentar um exame de proficiência em inglês para pós-graduação pode gerar ansiedade. Não se trata de dominar todas as nuances da gramática ou de conversar fluentemente sobre qualquer assunto. O foco é outro: a **leitura instrumental**. Este conceito, central para o seu sucesso, refere-se à capacidade de compreender textos escritos em inglês com um propósito específico – neste caso, a absorção de informações e conceitos para fins acadêmicos. Não é necessário, e nem esperado, que você traduza palavra por palavra ou que compreenda cada item lexical. O objetivo

é extrair o essencial, localizar informações específicas e apreender as ideias centrais e secundárias.

Este livro foi concebido como o seu mapa para navegar nesse oceano de publicações em inglês. Nosso ponto de partida é a premissa de que a leitura instrumental é uma habilidade que pode ser desenvolvida e aprimorada com técnicas e estratégias. Não se trata de “decorar” regras gramaticais isoladas, mas sim de equipá-lo com as ferramentas necessárias para interagir de forma eficaz com o texto, mesmo que ele esteja repleto de vocabulário desconhecido ou estruturas complexas.

1.2.4 Algumas das ferramentas essenciais:

Técnicas de Leitura Instrumental

Para otimizar sua compreensão e seu tempo – um recurso precioso durante as provas e na vida acadêmica –, a leitura instrumental se apoia em algumas técnicas fundamentais. Vamos apresentá-las brevemente aqui, e as aprofundaremos nos capítulos seguintes:

A. *Skimming (Leitura Rápida para Ideia Central):*

- O que é: Consiste em uma leitura veloz do texto para captar a ideia geral, o tema central ou o assunto principal. É como sobrevoar uma paisagem para ter uma visão panorâmica.
- Como fazer: Concentre-se em títulos, subtítulos, introdução e conclusão, e no primeiro e últimos parágrafos de cada seção. Olhe para palavras-chave, nomes em destaque e frases que se repetem.
- Por que é útil: Ajuda a decidir rapidamente se o texto é relevante para sua pesquisa ou para a questão da prova, e a ter uma ideia do escopo do artigo antes de se aprofundar.

B. *Scanning (Leitura para Informação Específica):*

- O que é: Diferente do skimming, o scanning é uma busca intencional por informações específicas dentro do texto. É como usar um “scanner” para localizar dados precisos.

- Como fazer: Identifique as palavras-chave da pergunta ou do que você precisa encontrar (nomes, datas, números, termos técnicos). Passe os olhos rapidamente pelo texto procurando essas palavras-chave ou seus sinônimos, sem se preocupar em ler todo o conteúdo.
- Por que é útil: Fundamental para responder a perguntas objetivas que exigem a localização de um dado específico, sem a necessidade de compreender todo o argumento do autor.

C. Identificação de Cognatos e Falsos Cognatos:

- O que é: Cognatos são palavras que possuem grafia e significado semelhantes em português e inglês (ex: *information/informação*, *problem/problema*). Falsos cognatos, por outro lado, parecem semelhantes, mas têm significados diferentes (ex: *parents/pais* - não "parentes", *pretend/fingir* - não "pretender").
- Como fazer: Desenvolver a percepção para identificar esses termos é uma habilidade que economiza tempo e evita interpretações erradas.
- Por que é útil: Agiliza a compreensão de um grande volume de vocabulário e, crucialmente, previne erros de interpretação que podem comprometer a resposta.

D. Inferência Contextual:

- O que é: É a capacidade de deduzir o significado de palavras ou frases desconhecidas a partir do contexto em que estão inseridas, utilizando as palavras que as cercam e a ideia geral do parágrafo.
- Como fazer: Preste atenção em sinônimos, antônimos, exemplos, definições e explicações presentes na frase ou em frases adjacentes.
- Por que é útil: Minimiza a necessidade de consultar o dicionário a cada palavra desconhecida, mantendo o fluxo da leitura e otimizando o tempo.

E. **Análise da Estrutura Textual:**

- O que é: Compreender como o texto está organizado (introdução, desenvolvimento, conclusão; causas e efeitos; comparação e contraste; problema e solução, etc.) e identificar os marcadores discursivos (conectivos como *however, therefore, in addition*).
- Como fazer: Observe a função dos parágrafos, a progressão das ideias e as palavras de transição que indicam relações lógicas.
- Por que é útil: Permite antecipar o tipo de informação que virá a seguir e compreender a linha de raciocínio do autor, mesmo que não se entenda cada palavra.

Figura 08 – O conceito de leitura instrumental refere-se ao uso de determinadas técnicas em busca da capacidade de compreender textos escritos em uma língua inglesa para um propósito específico.

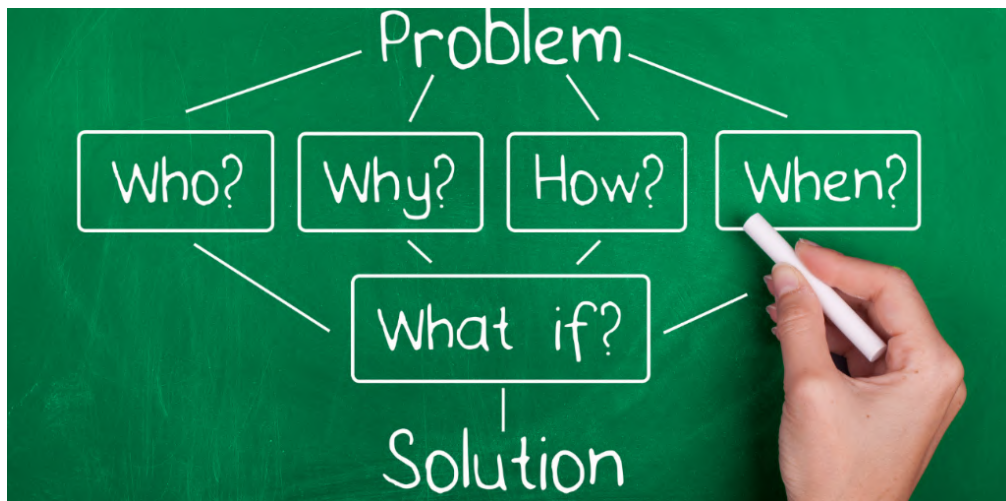
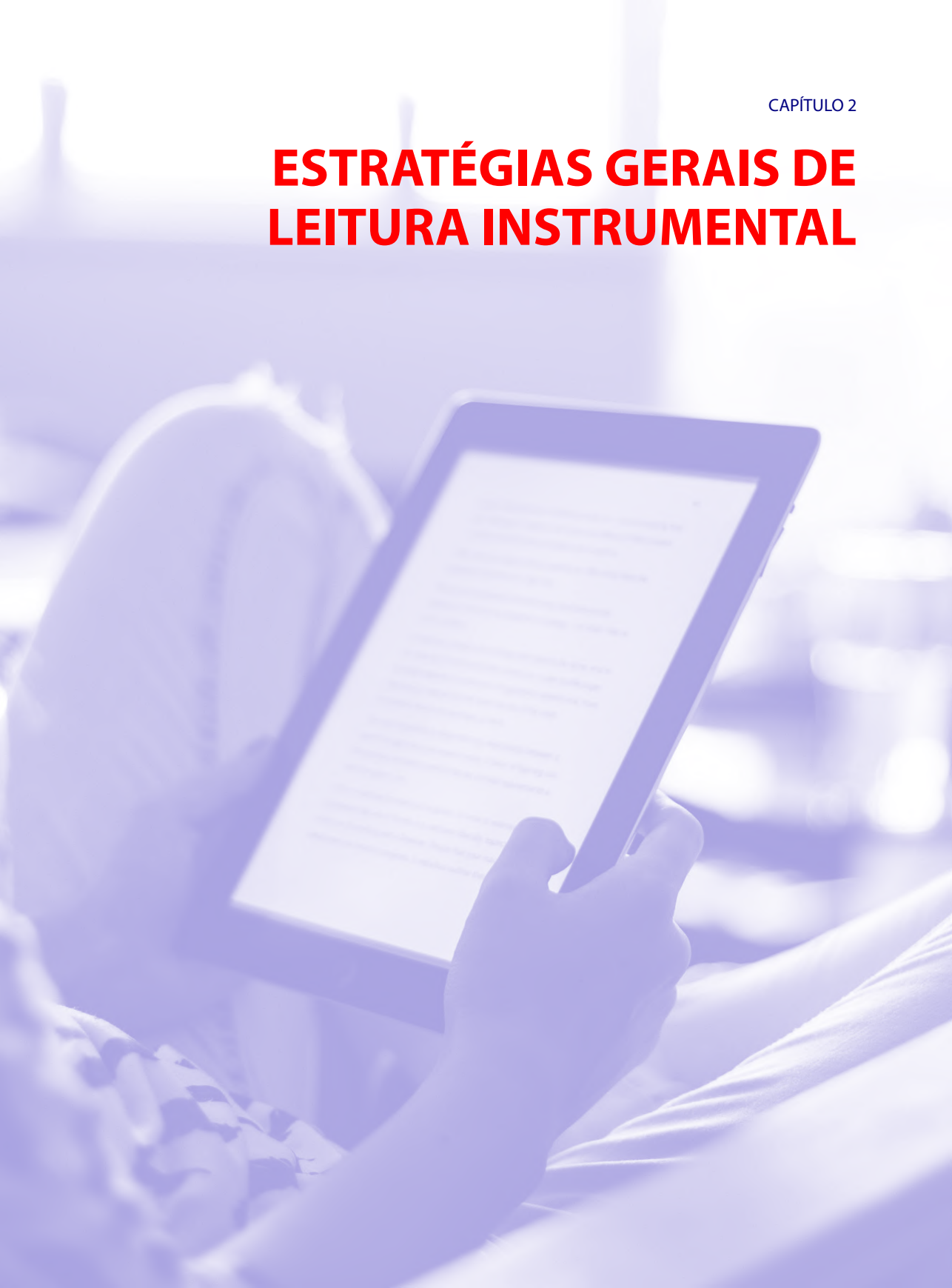


Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

Ao longo dos próximos capítulos, mergulharemos em cada uma dessas ferramentas com exemplos práticos. Nosso objetivo não é transformá-lo em um especialista na língua inglesa, mas sim em um **leitor estratégico e autônomo**, capaz de decifrar o código da proficiência e, mais importante, de acessar com confiança o vasto universo do conhecimento global.

ESTRATÉGIAS GERAIS DE LEITURA INSTRUMENTAL



A leitura instrumental generalizada é uma competência essencial na era da informação, estendendo-se muito além dos contextos acadêmicos específicos para os quais foi originalmente concebida. Em um mundo onde o acesso rápido e eficiente ao conhecimento é crucial, dominar a arte de extrair informações relevantes de uma vasta gama de textos em Língua Inglesa torna-se uma habilidade de valor inestimável. Este capítulo explora como as estratégias de leitura instrumental podem ser aplicadas de forma versátil para navegar por diversos tipos de conteúdo.

As **técnicas de leitura instrumental** representam uma abordagem estratégica e eficiente para a interação com textos, especialmente em um cenário onde o volume de informação em Língua Inglesa é imenso. Longe de serem um substituto para o domínio pleno do idioma, elas são ferramentas que capacitam o leitor a navegar por conteúdos complexos, identificar rapidamente as ideias centrais e localizar dados específicos, otimizando o tempo e a compreensão em contextos acadêmicos, profissionais e cotidianos.



2.1 ESTRATÉGIAS DE LEITURA INSTRUMENTAL EM DIVERSOS GÊNEROS TEXTUAIS

Este capítulo abordará as estratégias de leitura instrumental para otimizar a compreensão de textos em Língua Inglesa. Utilizaremos diferentes gêneros textuais como base prática para aplicar os conceitos discutidos, demonstrando a versatilidade dessas técnicas.

Skimming e Scanning são técnicas de leitura rápida aplicadas conforme o objetivo da leitura. O Skimming consiste em uma leitura veloz para apreender

a ideia principal ou o tema geral de um texto. O leitor “passa os olhos” pelo conteúdo para obter uma noção ampla, sem se deter em informações secundárias. Um exemplo prático de *skimming* é a leitura de um jornal para captar as notícias mais importantes do dia.

Por outro lado, o *Scanning* é uma busca direcionada por informações específicas dentro do texto. Semelhante ao funcionamento de um scanner, essa técnica exige que o leitor se concentre em localizar um dado preciso. Assim como ao procurar um número em uma lista telefônica, o *scanning* é empregado para identificar uma informação exata como ela aparece no texto.

Além dessas técnicas, a estratégia de *Prediction* (predição) é fundamental para a compreensão textual. Conforme Vieira (2002, p.11), a predição envolve inferir o conteúdo do texto a partir de elementos como o título, gravuras, tabelas, gráficos e subtítulos. Essa estratégia estimula a curiosidade do leitor e é aprimorada pelo conhecimento prévio, que, como usamos em nosso cotidiano, nos permite antecipar informações. Elementos tipográficos (negrito, itálico, imagens, gráficos) e o *layout* do texto (formato de entrevista, biografia etc.) também são cruciais para a predição, pois enfatizam ou resumem informações, guiando o leitor sobre o provável conteúdo. É igualmente importante observar palavras repetidas, pois sua recorrência geralmente indica informações essenciais para a compreensão do texto.

2.2 APLICAÇÃO PRÁTICA DE ESTRATÉGIAS DE LEITURA INSTRUMENTAL

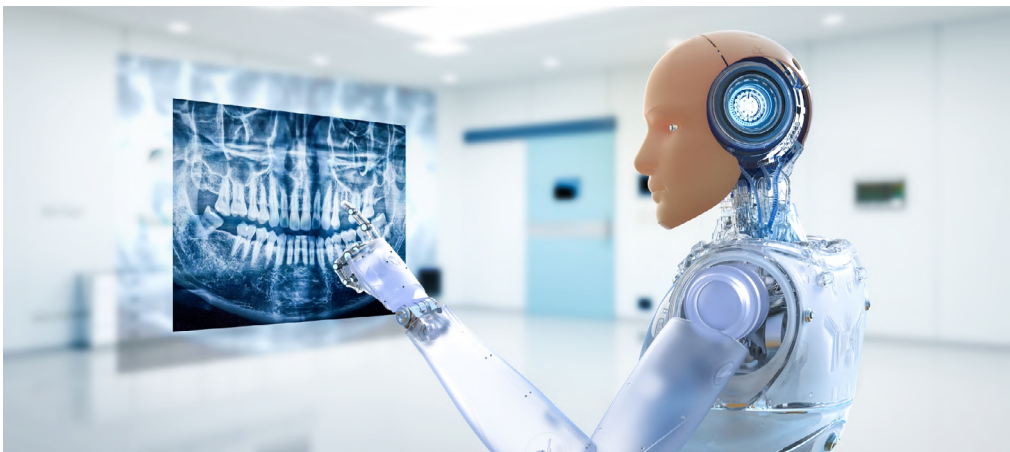
Dando prosseguimento à nossa discussão teórica, este segmento dedicar-se-á à aplicação prática de estratégias de leitura instrumental, utilizando distintos gêneros textuais como *corpus*. Embora o artigo (em Língua Inglesa, *article*) seja fundamental no ambiente acadêmico – caracterizado pela apresentação de resultados de pesquisa, discussão aprofundada de um tema para uma comunidade especializada ou análise crítica de um tópico contemporâneo –, as estratégias abordadas são aplicáveis a uma vasta gama de materiais. Artigos podem manifestar-se em diversas formas, incluindo artigos de periódicos científicos, de jornais especializados ou de divulgação científica, mas as técnicas apresentadas transcendem esses formatos.

Nesta seção, apresentaremos a funcionalidade das técnicas de Skimming, Scanning e da estratégia de Prediction (predição) por meio de exemplos concretos em diferentes tipos de textos. O objetivo é ilustrar como essas ferramentas, quando empregadas conjuntamente, otimizam a compreensão textual, permitindo a identificação rápida das ideias centrais, a localização precisa de informações específicas e a antecipação de conteúdos. Esses são elementos cruciais para a leitura eficaz em diversos contextos acadêmicos, profissionais e cotidianos.

A seguir, demonstraremos na prática como diversas estratégias de leitura instrumental são aplicadas para otimizar a compreensão textual. Em vez de uma leitura linear e exaustiva, veremos como técnicas como o *skimming* (para captar a ideia geral), o *scanning* (para localizar informações específicas) e a inferência contextual (para deduzir significados desconhecidos) podem ser usadas de forma complementar. Nosso objetivo é ilustrar como essas abordagens permitem extrair o essencial de um texto de forma eficiente, mesmo quando o domínio completo da Língua Inglesa não é uma realidade, tornando a leitura uma ferramenta mais ágil e estratégica.

Texto analisado a partir de estratégias de leitura instrumental:

The Rise of Artificial Intelligence in Healthcare: Opportunities and Challenges



Fonte: Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

Artificial Intelligence (AI) is rapidly transforming various sectors, and healthcare is no exception. Its potential to revolutionize patient care, streamline administrative tasks, and accelerate drug discovery is immense. From diagnostic tools that can analyze medical images with superhuman accuracy to predictive analytics that identify at-risk patients, AI promises a future where healthcare is more efficient, personalized, and accessible.

One of the primary opportunities lies in **diagnostic accuracy**. AI-powered systems, trained on vast datasets of medical images (like X-rays, MRIs, and CT scans), can assist radiologists and pathologists in detecting diseases such as cancer at earlier stages. This not only improves patient outcomes but also reduces the cognitive load on human experts, minimizing errors. Furthermore, AI algorithms are proving invaluable in **drug discovery and development**, significantly shortening the time and reducing the cost associated with bringing new therapies to market. By simulating molecular interactions and predicting drug efficacy, AI can identify promising compounds much faster than traditional methods.

However, the integration of AI into healthcare is not without its **challenges**. Concerns around **data privacy and security** are paramount, given the sensitive nature of patient information. Ethical considerations regarding algorithmic bias, accountability for AI-driven decisions, and the potential for job displacement among healthcare professionals also need careful navigation. Moreover, ensuring regulatory compliance and fostering trust among patients and practitioners are critical hurdles. The successful deployment of AI will require robust frameworks, interdisciplinary collaboration, and ongoing ethical discussions to maximize its benefits while mitigating risks. Despite these obstacles, the transformative potential of AI in healthcare remains a compelling force for innovation.

Demonstrando Estratégias de Leitura Instrumental:

Vamos aplicar algumas técnicas para extrair o máximo desse texto sem precisar lê-lo palavra por palavra.

1. Skimming (Leitura Rápida para a Ideia Geral)

O objetivo do *skimming* é obter uma compreensão rápida do assunto principal e da estrutura do texto.

- **Olhe para o título:** “The Rise of Artificial Intelligence in Healthcare: Opportunities and Challenges”. O título já nos diz que o texto falará sobre Inteligência Artificial na saúde, abordando seus benefícios (oportunidades) e problemas (desafios).
- **Leia a introdução (primeiro parágrafo):** Ela reforça que a IA está transformando a saúde e lista algumas áreas como cuidado ao paciente, tarefas administrativas e descoberta de medicamentos.
- **Leia a primeira frase de cada parágrafo de desenvolvimento:**
 - Parágrafo 2: “One of the primary opportunities lies in **diagnostic accuracy**.” (Foca em oportunidades, especificamente diagnóstico.)
 - Parágrafo 3: “However, the integration of AI into healthcare is not without its **challenges**.” (Foca em desafios.)
- **Leia a conclusão (última frase do último parágrafo):**

“Despite these obstacles, the transformative potential of AI in healthcare remains a compelling force for innovation.” (Reafirma o potencial, apesar dos desafios.)

Conclusão do Skimming: O texto discute a Inteligência Artificial na área da saúde, detalhando as oportunidades que ela oferece (como diagnóstico e descoberta de medicamentos) e os desafios que apresenta (como privacidade de dados e questões éticas).

2. Scanning (Leitura para Informação Específica)

O *scanning* é usado quando você procura uma informação muito específica, sem se preocupar em entender todo o texto.

- **Pergunta:** Quais são as duas principais oportunidades da IA na saúde mencionadas no texto?

- **Palavras-chave para procurar:** “opportunities”, “primary opportunities”.
- **Processo:** Passe os olhos rapidamente pelo texto, procurando essas palavras. No segundo parágrafo, você encontrará: “**diagnostic accuracy**” e “**drug discovery and development**”.
- **Pergunta:** Quais são as três principais preocupações ou desafios ao integrar a IA na saúde?
 - **Palavras-chave para procurar:** “challenges”, “concerns”.
 - **Processo:** No terceiro parágrafo, após “challenges”, você encontrará: “**data privacy and security**”, “**algorithmic bias, accountability**”, e “**job displacement**”.

3. Inferência Contextual (Dedução de Significado pelo Contexto)

Essa técnica permite deduzir o significado de palavras desconhecidas usando o contexto.

- **Palavra desconhecida (exemplo):** “streamline” no primeiro parágrafo: “streamline administrative tasks”.
 - **Contexto:** A IA tem potencial para “revolucionar” a saúde e “acelerar” a descoberta de medicamentos. Se ela pode fazer essas coisas, é provável que “streamline” signifique tornar as tarefas administrativas mais eficientes ou fáceis.
 - **Inferência:** “Streamline” provavelmente significa otimizar, simplificar ou tornar mais eficiente.
- **Palavra desconhecida (exemplo):** “mitigating” no último parágrafo: “maximize its benefits while **mitigating** risks”.
 - **Contexto:** A frase sugere que o objetivo é maximizar os benefícios e fazer algo com os riscos. Para maximizar benefícios e lidar com riscos, o mais lógico é reduzir ou diminuir esses riscos.
 - **Inferência:** “Mitigating” significa reduzir, atenuar ou minimizar.

Percebe como essas estratégias permitem que você compreenda as ideias principais e localize informações cruciais de forma muito mais rápida do que uma leitura detalhada? Elas são ferramentas poderosas para qualquer estudante ou profissional que lida com grandes volumes de texto em Língua Inglesa.

Técnicas como *skimming*, *scanning* e inferência contextual, tradicionalmente ensinadas para fins acadêmicos, podem também ser adaptadas para otimizar sua leitura em cenários do dia a dia. A capacidade de identificar rapidamente a ideia principal de um texto, localizar informações específicas e deduzir significados a partir do contexto não só economiza tempo, mas também aprimora a tomada de decisões em um ambiente saturado de dados.

Agora que você já conhece as estratégias de **Skimming**, **Scanning** e **Prediction**, que tal colocá-las em prática? A melhor forma de dominar essas técnicas é exercitando. Convido você a realizar as questões propostas para o texto “**The Evolution of Mobile Applications: Beyond Communication**”. Esse é o momento de aplicar o que foi aprendido e aprimorar sua leitura instrumental.

Atividade: Dominando a Leitura Rápida com Aplicativos Móveis

Objetivo: Praticar as técnicas de **Prediction (Predição)**, **Skimming (Leitura Rápida para Ideia Geral)** e **Scanning (Busca por Informação Específica)** para otimizar a compreensão de textos informativos sobre tecnologia.

Instruções: Três tipos de leitura diferentes devem ser realizados para o texto abaixo.

The Evolution of Mobile Applications: Beyond Communication



Fonte: Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

Mobile applications, commonly known as apps, have fundamentally transformed the way individuals interact with technology and the world. Initially conceived as simple tools for basic communication – such as messaging and calls – their functionality has expanded **dramatically** over the past two decades. Today, the app ecosystem is a **dynamic** marketplace offering solutions for virtually every aspect of daily life.

The widespread adoption of smartphones **fueled** this expansion. Users now rely on apps for a multitude of purposes: from managing personal finances, tracking fitness goals, and accessing entertainment, to facilitating complex professional tasks. Educational apps provide interactive learning experiences, while navigation apps guide journeys with real-time traffic updates. The integration of artificial intelligence and machine learning is further enhancing app capabilities, leading to more personalized and predictive user experiences.

However, this rapid evolution is not without its challenges. Concerns about data privacy and security remain paramount, as apps often require access to sensitive personal information. The addictive nature of some applications, **especially** social media, has also prompted discussions about digital well-being. Furthermore, developers face constant pressure to innovate and update their offerings to remain competitive in a crowded market.

Despite these complexities, the future of mobile applications appears promising. The continuous development of new technologies, coupled with the increasing demand for convenience and connectivity, suggests that apps will continue to evolve, becoming even more integral to our daily routines.

EXERCÍCIOS:

1. Prediction (Predição - “O Adivinho do Título”)

- **Instrução:** Antes de ler o texto na íntegra, observe apenas o título “The Evolution of Mobile Applications: Beyond Communication”.
- **Pergunta:** Com base no título, quais **três tópicos** específicos você *espera* que o texto discuta? Liste-os abaixo.

a _____

b _____

c) _____

2. Skimming (Leitura Rápida para Ideia Geral - “O Resumidor Instantâneo”)

- **Instrução:** Faça uma leitura muito rápida do texto (apenas deslize os olhos pelos parágrafos, lendo as primeiras e últimas frases, e palavras em destaque). Tente não ler cada palavra.
- **Pergunta:** Qual é a **ideia principal** ou o **assunto geral** do texto? Re-suma em uma única frase.

3. Scanning (Busca por Informação Específica - “O Caçador de Detalhes”)

- **Instrução:** Para cada pergunta abaixo, procure a informação específica no texto o mais rápido possível, sem ler o restante.

- **Perguntas:**

a) Qual tecnologia está “further enhancing app capabilities” (aprimorando ainda mais as capacidades dos aplicativos)? _____

b) Quais são as duas principais preocupações mencionadas no terceiro parágrafo sobre a evolução dos aplicativos? _____

c) Que tipo de aplicativos “provide interactive learning experiences” (fornecem experiências de aprendizado interativas)? _____



Gabarito (Sugestões de Respostas)

1. Prediction (Predição): * Sugestões: a) Como os aplicativos evoluíram (de simples a complexos). b) Diferentes usos e tipos de aplicativos (ex: finanças, educação). c) Desafios ou problemas relacionados aos aplicativos (ex: privacidade, segurança).

2. Skimming (Leitura Rápida para Ideia Geral): * Sugestão: O texto descreve a evolução dos aplicativos móveis de ferramentas de comunicação básicas para soluções complexas e essenciais no dia a dia, abordando tanto suas oportunidades quanto seus desafios.

3. Scanning (Busca por Informação Específica): * a) A tecnologia que está “further enhancing app capabilities” é **artificial intelligence and machine learning**. * b) As duas principais preocupações mencionadas são **data privacy and security** e **the addictive nature of some applications (especially social media)**. * c) Os aplicativos que “provide interactive learning experiences” são os **Educational apps**.

ATIVIDADE: Desvendando a Engenharia com Leitura Rápida

Objetivo: Praticar as técnicas de **Prediction (Predição)**, **Skimming (Leitura Rápida para Ideia Geral)** e **Scanning (Busca por Informação Específica)** para otimizar a compreensão de textos informativos.

Instruções: Você realizará três tipos de leitura diferentes para o texto abaixo. Siga as instruções para cada etapa, sem voltar a ler o texto para as perguntas das etapas anteriores.

What Does an Engineer Do?



Fonte: Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

Do you like to figure out how things work? Are you excited about solving problems? If so, you might think about becoming an engineer. Engineers work to find solutions to problems. They also design new products that help people. Some engineers work to make cars safer. Other engineers figure out how to

build strong bridges. Some engineers develop new medicines or find better ways to keep foods fresh and safe. Engineers start by identifying a problem to solve or a new product to design. They search for ways to fix the problem or make the product. They look at different ideas and choose the best one. Often, engineers make a model and test it. They look for ways to improve what they have made. Sandra Cruz-Pol is an engineer. She also teaches engineering students at a college. Sandra designs products that let people know when storms and floods are coming. She says it feels good to find ways to improve people's lives.

EXERCÍCIOS:

1. Prediction (Predição - "O Que o Título Sugere?")

- **Instrução:** Leia APENAS o título do texto: "WHAT DOES AN ENGINEER DO?"
- **Pergunta:** Com base no título, o que você *espera* que o texto vai explicar ou discutir? (Pense em 2 ou 3 ideias principais).

a) _____

b) _____

2. Skimming (Leitura Rápida para a Ideia Geral - "A Essência do Texto")

- **Instrução:** Faça uma leitura muito rápida do texto (apenas deslize os olhos pelos parágrafos, lendo as primeiras e últimas frases, e talvez algumas palavras em negrito se houver). Tente captar a ideia central sem ler cada palavra.
- **Pergunta:** Qual é o *assunto principal* ou a *ideia geral* do texto? Resuma em UMA frase.

a) _____

b) _____

3. Scanning (Busca por Informação Específica - “Encontre o Detalhe”)

- **Instrução:** Agora, procure APENAS as informações específicas que as perguntas pedem. Não leia o texto inteiro novamente.
- **Perguntas:**
 - a) Além de encontrar soluções para problemas, o que mais os engenheiros fazem para ajudar as pessoas? _____

 - b) Qual é o nome da engenheira mencionada no texto e o que ela projeta? _____

 - c) Qual é o primeiro passo que os engenheiros dão para resolver um problema ou criar um produto? _____



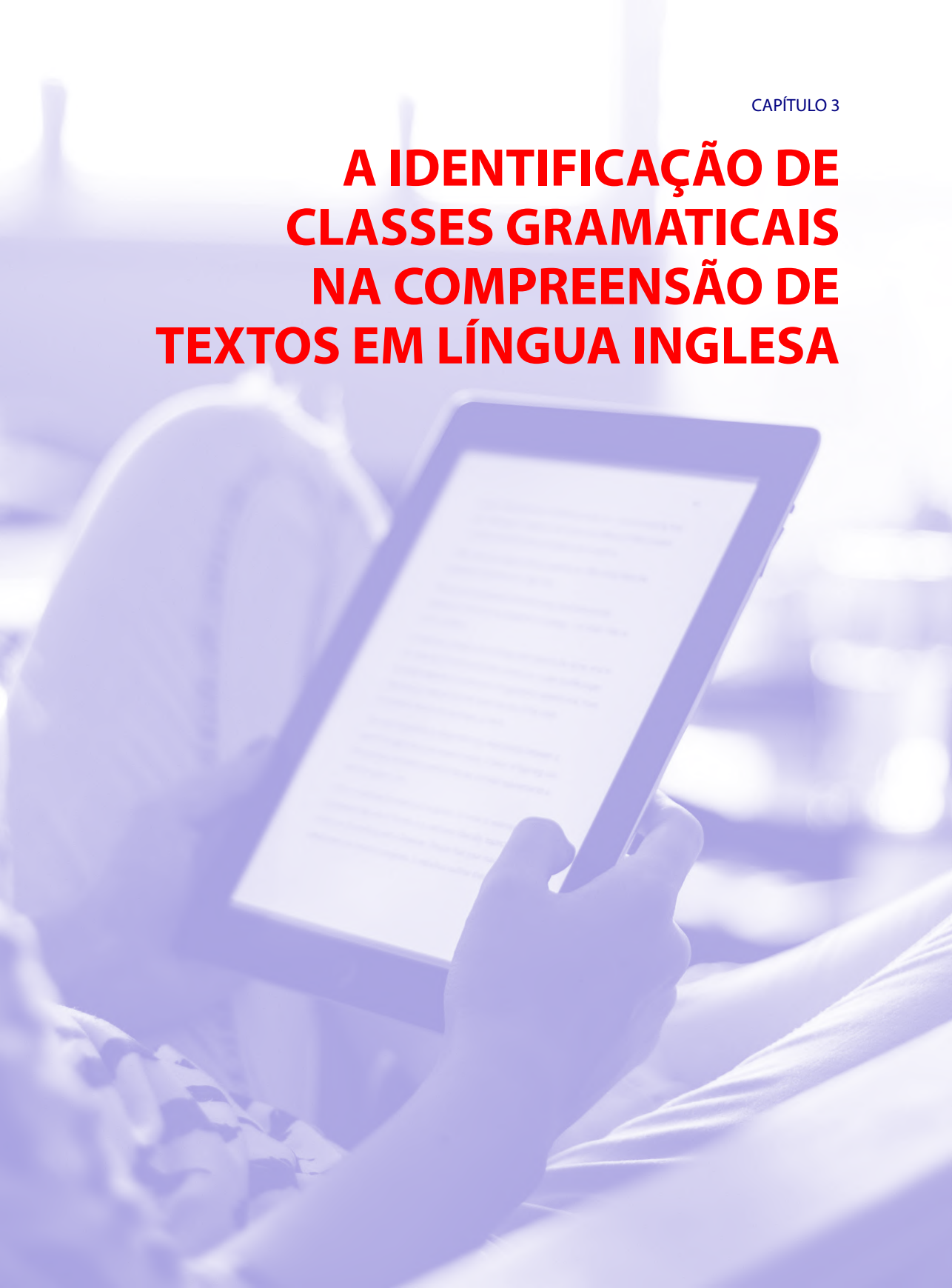
Gabarito (Sugestões de Respostas)

- 1. Prediction (Predição): * Sugestões:** a) O que um engenheiro faz no trabalho. b) Quais problemas os engenheiros resolvem ou que coisas eles criam. c) Exemplos de engenheiros ou áreas da engenharia.
- 2. Skimming (Leitura Rápida para a Ideia Geral): * Sugestão:** O texto explica que engenheiros resolvem problemas e criam produtos para ajudar as pessoas, mostrando alguns exemplos de suas áreas de atuação e como trabalham.
- 3. Scanning (Busca por Informação Específica): * a)** Além de encontrar soluções para problemas, os engenheiros **também projetam novos**

produtos que ajudam as pessoas. * b) A engenheira mencionada é **Sandra Cruz-Pol**. Ela **projeta produtos que informam as pessoas sobre a chegada de tempestades e inundações.** * c) O primeiro passo que os engenheiros dão é **identificar um problema a ser resolvido ou um novo produto a ser projetado.**

A próxima seção dedica-se à **identificação das classes gramaticais** na compreensão de textos em Língua Inglesa. O objetivo é capacitar o leitor a discernir os vocábulos que exercem maior influência na construção do sentido de um texto, conferindo-lhe, por conseguinte, maior segurança e eficácia no processo de leitura.

A IDENTIFICAÇÃO DE CLASSES GRAMATICAIS NA COMPREENSÃO DE TEXTOS EM LÍNGUA INGLESA



Este capítulo dedicar-se-á ao estudo das **classes gramaticais (ou partes do discurso)** em Língua Inglesa. O objetivo primordial é capacitar o leitor a identificar, de forma mais assertiva, os tipos de palavras que exercem maior impacto na compreensão textual. Para contextualizar tal conhecimento, sua aplicação será demonstrada por meio da análise de pôsteres acadêmicos, um gênero textual frequentemente encontrado e de grande relevância no meio universitário e científico.

Ao considerar a classificação de palavras em uma oração, é comum remeter-se à análise morfológica tradicional. Contudo, a proposta aqui não reside em uma dissecação exaustiva de cada vocábulo. Em vez disso, busca-se induzir a reflexão sobre quais elementos lexicais veiculam a essência informacional da sentença. Por exemplo, na oração “O aluno era muito esforçado, pois trabalhava de dia e estudava à noite”, termos como “aluno”, “esforçado”, “trabalhava”, “dia”, “estudava” e “noite” são os que primariamente transmitem a mensagem central.

A maioria das classificações gramaticais da Língua Inglesa organiza as palavras em oito categorias. No contexto da leitura instrumental, o foco recairá nas classes que carregam **conteúdo ou informação substantiva: verbos, substantivos, adjetivos e advérbios**.

Para fins de clareza e aplicação prática, revisitaremos a função desempenhada por cada uma dessas classes em uma oração:

- **Verbos:** Transmitem informações sobre ações, estados ou ocorrências.
- **Substantivos:** Designam seres, objetos, lugares, ideias ou conceitos.
- **Adjetivos:** Fornecem características e detalhes sobre substantivos.
- **Advérbios:** Qualificam verbos, adjetivos ou outros advérbios, indicando modo, tempo, lugar, entre outras circunstâncias.

A fim de solidificar a compreensão, propõe-se um exercício prático. Analise as orações a seguir e identifique as palavras pertencentes às classes dos verbos, substantivos, adjetivos e advérbios:

- Peter **has lived** in New York for 10 **years**.
- He’s **going to travel** to **Italy**.
- They **bought** a **new car last year**.

- Our **friends called** us **this morning** and **invited** us to **have dinner** with them.
- The **best time** to **go swimming** is **early** in the **morning**.
- I **won't give away** our **secret**.

As palavras destacadas em negrito nas sentenças a seguir são aquelas que carregam o conteúdo informacional principal. A legenda abaixo indica a classe gramatical correspondente a cada uma:

V – Verbo (Verb) **N** – Substantivo (Noun) **Ad** – Adjetivo (Adjective) **Av** – Advérbio (Adverb)

- **Peter has lived** in New York for 10 **years**.
 - (N – V – N – Av)
- He's **going to travel** to **Italy**.
 - (V – N)
- They **bought** a **new car** **last year**.
 - (V – Ad – N – Av)
- Our **friends called** us **this morning** and **invited** us to **have dinner** with them.
 - (N – V – Av – V – V)
- **go swimming** is **early** in the **morning**.
 - (V – Av – N)
- I **won't give away** our **secret**.
 - (*V – N)

A distinção entre palavras que veiculam conteúdo e aquelas que exercem funções gramaticais é fundamental para a compreensão textual. Para fins de exercício, solicita-se a classificação dos termos a seguir como **conteúdo (C)** ou **função (F)**:

- For - C () F ()
- Nature - C () F ()

- However - C () F ()
- Hard - C () F ()
- Many - C () F ()
- Exactly - C () F ()
- Behind - C () F ()
- The - C () F ()
- Them - C () F ()
- Peter - C () F ()

Seguem as respostas da classificação dos termos a seguir como **conteúdo (C)** ou **função (F)**:

- For - C () **F (X)**
- Nature - **C (X)** F ()
- However - C () **F (X)**
- Hard - **C (X)** F ()
- Many - C () **F (X)**
- Exactly - **C (X)** F ()
- Behind - C () **F (X)**
- The - C () **F (X)**
- Them - C () **F (X)**
- Peter - **C (X)** F ()


3.1 ANÁLISE DE PÔSTERES CIENTÍFICOS

O **pôster científico** constitui um gênero textual amplamente empregado no ambiente acadêmico para a apresentação concisa e clara de resultados de pesquisas ou projetos. Sua estrutura caracteristicamente direta e sucinta realça a relevância da identificação de **palavras-chave** como estratégia primordial para a compreensão.


A organização padrão de um pôster científico tipicamente abrange as seguintes seções:

- **Título, autor e afiliação institucional**
- **Introdução ou Resumo (Abstract)**
- **Objetivos**
- **Metodologia**
- **Resultados**
- **Conclusões**
- **Agradecimentos e referências** (se aplicáveis)

Para ilustrar a aplicação prática desses conceitos, propõe-se a análise de um pôster científico exemplar. Ao examinar o **Summary (Resumo)**, será possível observar como o realce de vocábulos com maior carga semântica — especificamente **verbos, advérbios, adjetivos e substantivos** — facilita a apreensão da mensagem central do texto.



A Study of Secondary Teachers' Implementation of Mathematical Practices
Al Cusco, Mary Beth Pischam, Michael D. Steele
 Education Development Center Michigan State University



MICHIGAN STATE UNIVERSITY

SUMMARY

Educational Development Center (EDC), in partnership with Michigan State University, is leading a five-year mixed-methods study investigating the impact of a targeted intervention on secondary teachers' mathematical knowledge for teaching and instructional practice. The intervention consists of CME Project software, four-year high school curriculum and associated professional development, both of which focus on an engineering approach, mathematical habits of mind (MHOM), the specialized ways of approaching mathematical problems and thinking about mathematics concepts that supported the core competencies for mathematics (CCM), and the Michigan Mathematics Assessment (MMA). The software focuses on helping to build strong foundations for mathematical practice in the Connected Course State Standards (CCSS) and Common Core State Standards (CCSS).

HYPOTHESES

This study will explore several hypotheses focused on secondary teachers' use of a principled intervention, which consists of CME Project software that is a moderate level of professional development support.

- The mathematical habits of mind principles in CME Project focus the development and use of general-purpose skills that make connections among various topics and disciplines of secondary school mathematics. They can bring patterns, flow, and coherence to teachers' mathematical thinking and, in turn, to their work with students.
- The CME Project curriculum and associated professional development are intended by its designers for teachers on two levels: in supporting their instruction and in providing opportunities to learn mathematics practices and content.
- High school teachers' implementation of CME Project can lead to change in teachers' mathematical knowledge for teaching (MKT) and instructional practice. The extent of these changes depends in some significant way on teachers' level of curriculum use, their personal characteristics (prior knowledge, beliefs) and the implementation supports provided in their schools.

DATA COLLECTION

2011-2012	2012-2013
Sample: 60 Algebra I teachers (20 schools/30 districts) • first two years of implementation • research focuses varied to understand status of the students and geographic location • differing levels of professional development supports within each school • allow services and teacher engagement with shared work collection (SWC)	Sub-sample: 20 teachers (10 schools/5 districts) • individual focus observations for 3 consecutive lessons at the same point year • three observation topics: curriculum use, MHOM teaching, and academic rigor in instruction (ARI)
School Features: 22 mathematics curriculum bundles • assigned interviews in each year	

GOALS

- To understand the role of CME Project and specifically the mathematical habits of mind principles of the curriculum in supporting teacher learning and instructional practice.
- To understand the factors that contribute to or detract from the faithful implementation of the goals intended by a curriculum, including teachers' mathematical knowledge for teaching, teachers' fidelity to the curriculum, and teachers' school context.

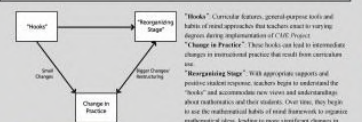


Figure 1. Model of Theory of Change

ANALYSIS

Data collected from multiple qualitative and quantitative measures of the constructs—mathematical knowledge, instructional practice, curriculum use, teacher characteristics, and school context of supports for implementation—will be directly compared using triangulation approaches to data analysis. The triangulating procedures will consist of multiple measures (e.g., interviews, observations, surveys, teacher assignments) addressing the same construct (e.g., teachers' instructional practices) so that the results can be directly compared. This design will allow us to use the qualitative data together with our quantitative results to expand our understanding of these constructs (Cusco et al., 2014; Cusco, 2015).

CONTEXT OF THE WORK

- The 2005 CIMPASS study argues high school mathematics is "the most deeply entrenched, the most 'grind-factoid,' middle-levels in which to reform instruction" (p. 6). However, findings from case studies of schools' use of integrated mathematics curricula suggest the process of implementing innovative programs, even when programs were not mandated, strengthened the capacities of teachers, students, and systems, and laid behind a legacy of improvements in mathematics learning (De Jahn, Fisher, Hershner, Torres, & Stone, 2005).
- Curriculum use alone is not enough to effect change in teacher knowledge and instructional practice. Teachers need significant professional development resources to use high-quality curriculum materials well (Fullan, 2007; Spillane, 2009).
- However, instructional materials can serve as a powerful support mechanism for such change. Studies have shown teachers' interactions with a new curriculum and their process of using the materials can create rich opportunities for teacher learning and effective use practices (Lind, 2002; Wilson & Lind, 2009).
- The impact of instructional materials is mediated by how well they are used by teachers in their classrooms (Chen, Stankard, & Smith, 2007). Materials can be an expression of the intended curriculum (Kilgus et al., 1997), but the curriculum as enacted in the classroom is "actually jointly constructed by teachers, students, and materials in a particular context" (Lind & Cohen, 1999, p. 7).

RESEARCH QUESTIONS

- How may the level of implementation of CME Project be related to high school teachers' mathematical knowledge for teaching?
- How may the level of implementation of CME Project be related to high school teachers' instructional practices?
- What patterns are there in teachers' use of the CME Project materials?
- How does the level of implementation of CME Project interact with the strength of high school teachers' school-level supports for implementation?

ANTICIPATED OUTCOMES

This study is a part of a larger effort to help high school students develop specific mathematical skills of mind. Research findings will provide practical evidence-based guidance on the conditions, learning supports, and capacities teachers and schools need to effectively implement curricular changes that have the potential for improving student achievement in mathematics.

Process the mathematical habits of mind principles underlying CME Project are so closely aligned with the Mathematical Practice standards of the Common Core Standards for Mathematics, this research can contribute to new understandings of the role of curriculum in supporting teachers' understanding and use of these practices in their own work and their work with students.

CONSTRUCTS AND MEASURES




Figure 2. Quantitative and qualitative data sources to assess the major constructs investigated in the study

REFERENCES

Cusco, Al, Beth Pischam, Education Development Center, educationdevelopmentcenter.org
 Michael D. Steele, Michigan State University, mstat.msu.edu

CAPA

SUMÁRIO

SUMMARY

Education Development Center (EDC), in partnership with Michigan State University is leading a four-year mixed-methods study investigating the impact of a principled intervention on secondary teachers' mathematical knowledge for teaching and instructional practice. The intervention consists of CME Project, a coherent, four-year high school curriculum and associated professional development, both of which have as an organizing principle, mathematical habits of mind (MHoM), the specialized ways approaching mathematical problems and thinking about mathematical concepts that resemble the ways employed by mathematicians (Cuoco, Goldenberg, & Mark, 1996, 2010). The substantive focus on habits of mind mirrors the focus on mathematical practices in the Common Core State Standards (NGA Center & CCSSO, 2010).

Na análise da primeira oração, observa-se a ocorrência de diversas classes gramaticais que veiculam o conteúdo informacional principal:

- **Education Development Center** – Substantivo próprio
- **Partnership** – Substantivo
- **Michigan State University** – Substantivo próprio
- **Is leading** – Verbo
- **Four-year mixed-methods** – Adjetivos
- **Study** – Substantivo
- **Investigating** – Verbo
- **Impact** – Substantivo
- **Principled** – Adjetivo
- **Intervention** – Substantivo
- **Secondary** – Adjetivo
- **Teacher** – Substantivo
- **Mathematical** – Adjetivo

- **Knowledge** – Substantivo
- **Teaching** – Substantivo
- **Instructional** – Adjetivo
- **Practice** – Substantivo

É importante ressaltar que a intenção desta segmentação detalhada não é propor uma análise morfológica exaustiva durante a leitura de textos. O objetivo primordial é demonstrar quais palavras carregam a carga semântica essencial. Dentro desse conjunto, é crucial identificar **palavras-chave**, **cognatos** e termos com **sufixos** que denotam classes gramaticais específicas (substantivos, adjetivos ou advérbios). A familiaridade com esses elementos será progressivamente aprimorada ao longo da presente obra. Por ora, o foco será direcionado às palavras-chave para a apreensão da mensagem central do texto.

As palavras-chave identificadas são: **Partnership, study, intervention, teaching, instructional** e **practice**.

A partir dessa análise, infere-se que o texto aborda uma parceria que resultou em um estudo sobre uma intervenção no ensino e na prática instrucional. Essa inferência inicial permite formular questionamentos específicos para uma compreensão mais aprofundada:

1. Quais entidades estão envolvidas na parceria?
2. Qual a duração do estudo?
3. Em que nível de ensino atuam os professores analisados neste estudo?
4. Qual a área de conhecimento desses professores que está sendo investigada?

As respostas a essas indagações são obtidas pela identificação de elementos gramaticais e lexicais específicos. A primeira pergunta é respondida pelos substantivos próprios **Education Development Center** e **Michigan State University**. A duração do estudo é revelada pelo adjetivo composto **“four-year mixed-methods”**, indicando um período de quatro anos. A resposta à terceira questão é encontrada em **“secondary teachers”**, onde **“secondary”** funciona como um cognato, facilitando a compreensão de **“nível médio”**. De forma análoga, **“mathematical knowledge”** informa a área de conhecimento

dos professores, sendo “mathematical” também um cognato que auxilia na interpretação.

Conclui-se, portanto, que a oração em questão informa sobre uma colaboração entre o Education Development Center e a Michigan State University, a qual conduz um estudo de quatro anos sobre o impacto de uma intervenção no ensino e na prática instrucional do conhecimento matemático em professores do ensino médio.

A seguir, serão propostos alguns exercícios para aplicação prática.

Para otimizar a leitura instrumental de textos em Língua Inglesa, é crucial desenvolver a capacidade de identificar as palavras que carregam a maior parte do significado. Estas são geralmente os **substantivos (nouns)**, que nomeiam pessoas, lugares, coisas ou ideias; os **verbos (verbs)**, que indicam ações ou estados; os **adjetivos (adjectives)**, que descrevem substantivos; e os **advérbios (adverbs)**, que modificam verbos, adjetivos ou outros advérbios.

Ao focar nestas classes, é possível construir um entendimento global do texto sem a necessidade de traduzir cada palavra, economizando tempo e energia cognitiva.

Leia o texto abaixo com atenção. Não se preocupe em entender cada palavra, mas tente ter uma ideia geral do assunto.

Renewable Energy Sources



Fonte: Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

Renewable energy sources are becoming increasingly vital in the global effort to combat climate change. Unlike fossil fuels, which are finite and contribute to greenhouse gas emissions, renewable options like solar, wind, and hydroelectric power offer sustainable alternatives. These technologies harness natural processes that are constantly replenished.

Solar power, for instance, converts sunlight directly into electricity using photovoltaic (PV) cells. Its widespread adoption is facilitated by falling costs and advancements in panel efficiency. However, intermittency remains a challenge, as power generation ceases at night or on cloudy days.

Wind energy utilizes turbines to convert the kinetic energy of wind into electricity. Large wind farms, often located in coastal areas or open plains, can generate substantial amounts of power. While environmentally friendly, concerns about visual impact and noise pollution are sometimes raised.

Hydropower leverages the force of moving water, typically through dams, to spin turbines and produce electricity. It is a reliable and well-established source, but its large-scale implementation can have significant environmental impacts, such as altering river ecosystems and displacing local communities.

The transition to a global energy system dominated by renewables presents both immense opportunities for environmental sustainability and considerable engineering and political challenges. International cooperation and continued innovation are essential to overcome these hurdles and fully harness the potential of these clean energy technologies.

Agora, vamos aplicar o que discutimos. Para cada oração ou parte do texto indicada, siga as instruções dos exercícios

Exercício 1: Identificação de Palavras-Chave de Conteúdo (Substantivos e Verbos)

Leia o **primeiro parágrafo** novamente. Identifique e liste os **5 substantivos** e os **3 verbos** que você considera mais importantes para entender a ideia principal desse parágrafo.

Exercício 2: Detalhando com Adjetivos e Advérbios

No parágrafo sobre “**Solar power**”, identifique: a) Um **adjetivo** que descreve o custo dos painéis solares. b) Um **advérbio** que descreve como a luz solar é convertida em eletricidade.

Exercício 3: Reconhecimento de Funções e Conteúdo em Contexto

No parágrafo sobre “**Hydropower**”: a) Encontre uma palavra que descreva a força da água (*adjetivo*). b) Encontre um verbo que descreva a ação da água para girar as turbinas. c) A palavra “typically” (no meio do parágrafo) é um advérbio. O que ela indica sobre as barragens?

Exercício 4: Compreensão por Meio de Palavras-Chave (Skimming Reforçado)

Considerando todo o texto e focando nas palavras de conteúdo que você identificou mentalmente, qual é a principal mensagem que o texto transmite sobre as fontes de energia renováveis?



Gabarito

Exercício 1: Identificação de Palavras-Chave de Conteúdo (Substantivos e Verbos)

No primeiro parágrafo: “Renewable energy sources are becoming increasingly vital in the global effort to combat climate change. Unlike fossil fuels, which are finite and contribute to greenhouse gas emissions, renewable options like solar, wind, and hydroelectric power offer sustainable alternatives. These technologies harness natural processes that are constantly replenished.”

- **Substantivos importantes (exemplos possíveis):**

- **energy** (energia)
- **sources** (fontes)
- **effort** (esforço)
- **climate change** (mudança climática)
- **fuels** (combustíveis)
- **emissions** (emissões)
- **options** (opções)
- **power** (energia/potência)
- **alternatives** (alternativas)
- **technologies** (tecnologias)
- **processes** (processos)

- **Verbos importantes (exemplos possíveis):**

- **are becoming** (estão se tornando)
- **combat** (combater)
- **are** (são)
- **contribute** (contribuem)
- **offer** (oferecem)
- **harness** (aproveitam/exploram)
- **are replenished** (são reabastecidos)

(Nota: As listas podem variar ligeiramente, mas devem conter palavras que, se agrupadas, permitam ao leitor entender o tema geral: fontes de energia renováveis se tornando vitais no combate às mudanças climáticas, oferecendo alternativas sustentáveis ao invés de combustíveis fósseis, aproveitando processos naturais.)

Exercício 2: Detalhando com Adjetivos e Advérbios

No parágrafo sobre **“Solar power”**: a) Um **adjetivo** que descreve o custo dos painéis solares. * **falling** (caindo/decrescentes) - “falling costs” b) Um **advérbio** que descreve como a luz solar é convertida em eletricidade. * **directly** (diretamente) - “converts sunlight directly into electricity”

Exercício 3: Reconhecimento de Funções e Conteúdo em Contexto

No parágrafo sobre **“Hydropower”**: a) Encontre uma palavra que descreva a força da água (*adjetivo*). * **moving** (em movimento) - “force of moving water” b) Encontre um verbo que descreva a ação da água para girar as turbinas. * **spin** (girar/fazer girar) - “to spin turbines” c) A palavra “typically” (no meio do parágrafo) é um advérbio. O que ela indica sobre as barragens? * “Typically” (tipicamente/geralmente) indica que o uso de barragens é a **maneira comum ou usual** pela qual a energia hidrelétrica aproveita a força da água.

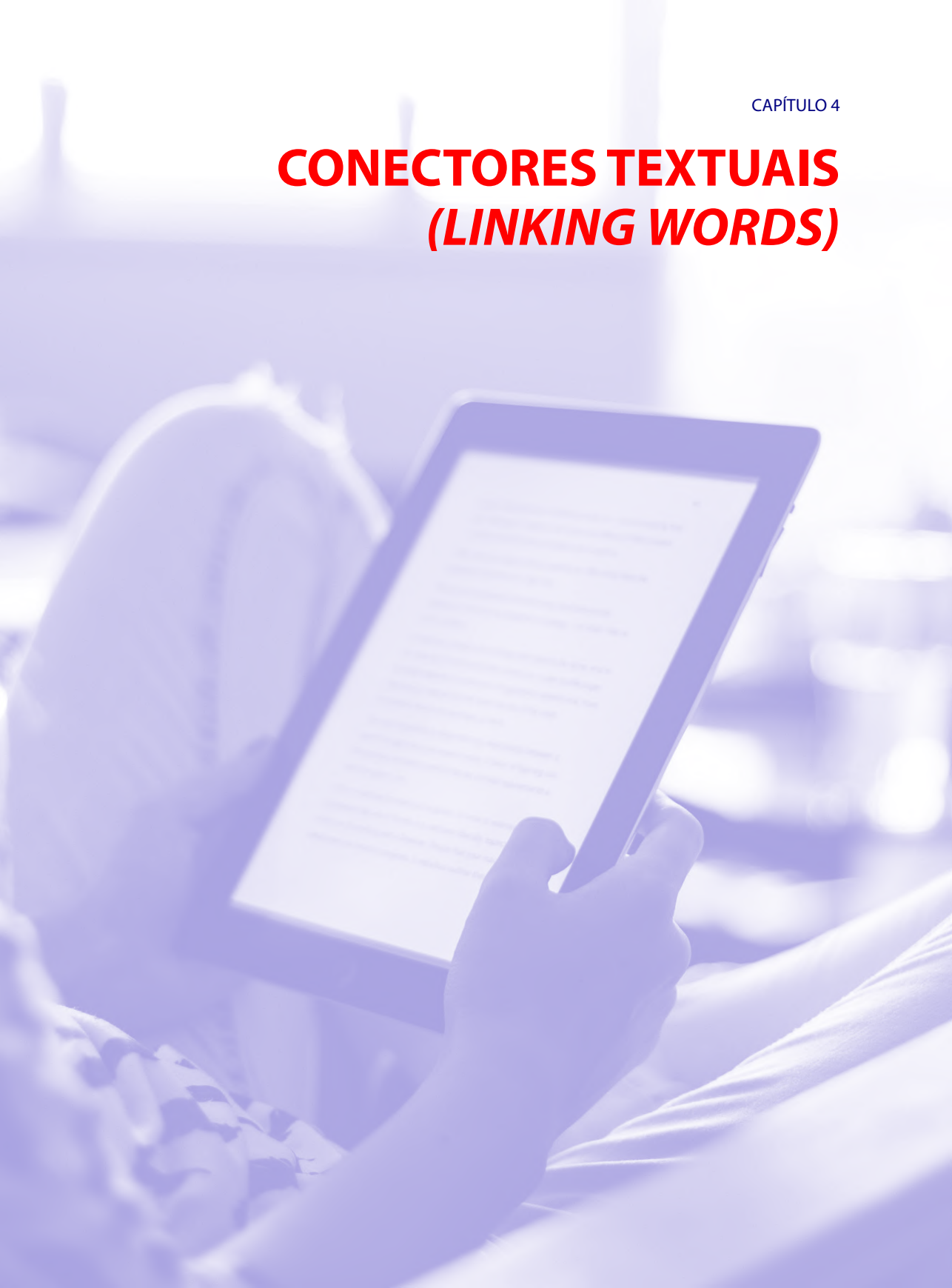
Exercício 4: Compreensão por Meio de Palavras-Chave (Skimming Reforçado)

Considerando todo o texto e focando nas palavras de conteúdo que você identificou mentalmente, qual é a principal mensagem que o texto transmite sobre as fontes de energia renováveis? (Responda em uma ou duas frases).

- **Resposta possível:** As fontes de energia renováveis, como solar, eólica e hidrelétrica, são cruciais para combater as mudanças climáticas, oferecendo alternativas sustentáveis aos combustíveis fósseis, apesar de apresentarem desafios na sua integração global.

O próximo capítulo abordará a questão dos **conectores textuais** (também chamados de *linking words*), destacando seu papel fundamental para a **coesão e coerência** de um texto. O leitor aprenderá a reconhecer como essas palavras conectam frases e parágrafos para expressar diferentes relações lógicas (como adição, contraste e causa), o que é essencial para compreender o fluxo de ideias e o sentido completo de uma mensagem.

CONECTORES TEXTUAIS (*LINKING WORDS*)



Este capítulo se dedica ao estudo das palavras que funcionam como **conectores** (em Língua Inglesa, *linking words* ou *connectors*), elementos cruciais para a coesão e coerência textual e, conseqüentemente, para a eficácia da compreensão leitora. Ao final, o objetivo é que o leitor possa identificar esses termos e, por conseguinte, desenvolver maior segurança na interpretação de textos em Língua Inglesa.

4.1 REFLEXÃO SOBRE A COESÃO TEXTUAL

Para ilustrar a relevância dos conectores, considere o “Texto 1” abaixo:

Texto 1

O rapaz acordou cedo. O mau tempo foi à praia comeu frutos do mar. Sua esposa experimentou não gostou. Foram visitar pontos turísticos da cidade, o tempo feio. Voltaram para casa não conseguiram entrar. Haviam esquecido a chave. Retornaram à praia procurar a chave conseguiram encontrar...

A análise do “Texto 1” provavelmente revela uma lacuna semântica e estrutural, indicando que, apesar da presença de elementos informativos, a fluidez e o sentido pleno encontram-se comprometidos. Essa percepção sugere a necessidade de elementos que estabeleçam uma **conexão lógica** entre as frases e os componentes textuais. Tais elementos são denominados «conectivos» ou, em Língua Inglesa, *connectors* ou *linking words*.

O termo “*linking*”, frequentemente empregado no cotidiano com o sentido de “juntar” ou “ligar” (e.g., “fazer um *linking* com a ideia de Fulano”), descreve precisamente uma das funções primárias das *linking words* em textos. Além de interligar orações, esses conectores permitem ao autor expressar nuances de sentido, como contraste, adição, sequência, causa, resultado, exclusão, entre outras relações lógicas. Exemplos comuns de *linking words* em Língua Inglesa incluem *but*, *although*, *so*, *and*, e *moreover*.

4.2 APLICAÇÃO PRÁTICA DE CONECTORES

Para uma compreensão aprofundada, propõe-se um exercício de preenchimento do “Texto 2” com conectores apropriados, utilizando os termos apresentados (but, and, so, moreover, because):

Texto 2 (Original):

Both English and Spanish are important languages _____ people around the world speak mostly English. In Brazil children learn English at schools _____ they are more familiar to this language. _____ parents send children to English courses _____ the parents know English is very important for their kids’ future _____ for their professional careers.

Dicas de conectores:

- **but:** indica contraste (mas, porém)
- **and:** indica adição (e)
- **so:** indica consequência (então, assim)
- **moreover:** indica adição (além disso)
- **because:** indica causa (porque)

Ao aplicar essas *linking words*, o texto adquire maior coesão e coerência, como demonstrado na versão corrigida:

Texto 2 (Preenchido):

*Both English and Spanish are important languages **BUT** people around the world speak mostly English. In Brazil children learn English at schools **SO** they are more familiar to this language. **MOREOVER** parents send children to English courses **BECAUSE** the parents know English is very important for their kids’ future **AND** for their professional careers.*

A observação desse resultado evidencia como a inclusão de conectivos confere uma estrutura textual mais lógica e fluida.

Tabela de Conectores Comuns

A seguir, apresenta-se uma tabela com *linking words* frequentemente encontradas em textos em Língua Inglesa, que auxiliarão na compreensão em futuras leituras:

Categoria	Conectores em Língua Inglesa	Tradução em Língua Portuguesa
Para Introduzir	First of all Firstly To begin with	Primeiro de tudo Primeiramente Para começar
Para Indicar Conformidade	According to In accordance to	De acordo com Em concordância com
Para Adicionar	And Moreover As well as	E Além disso Assim como
Para Indicar Oposição	But However	Mas Porém
Para Indicar Ideia Principal/Ênfase	Mainly Especially	Principalmente Especialmente
Para Indicar Causa	Because Since As a result Due to	Porque Já que / Uma vez que Como resultado Devido a...
Consequência	So Therefore Consequently Thus	Então Dessa forma Consequentemente Assim sendo
Para Indicar um Propósito	In order to	Com o objetivo de
Para Concluir	Finally In the end	Finalmente No final
Para Dar Ideia de Concessão	Although Even though In spite of	Embora / Apesar de Mesmo que / Apesar de Apesar de

Categoria	Conectores em Língua Inglesa	Tradução em Língua Portuguesa
Para Dar Ideia de Continuidade	And Moreover Besides	E Além do mais Além disso
Para Exemplificar	For example/ for instance	Por exemplo Por exemplo (mais formal)
Para Dar uma Resposta	In response to...	Em resposta a...

Informações Adicionais

- **Preposições como Conectores:** Algumas preposições (*prepositions*) também podem atuar como conectores textuais, como *after*, *before*, *for*, e *since*, a depender do contexto.

4.3 ANÁLISE DE GÊNERO TEXTUAL: O Relatório (Report)

Prosseguindo com a aplicação prática, este capítulo abordará a estrutura do **relatório (report)**, um gênero textual utilizado para apresentar os resultados de estudos ou pesquisas. Um *report* tipicamente inclui um título, uma introdução com os objetivos, parágrafos de desenvolvimento que detalham os resultados, e seções de recomendação e conclusão, todas frequentemente demarcadas por subtítulos. A linguagem empregada em relatórios é, geralmente, formal.

Expressões Comuns em Relatórios:

Seção	Frases Comuns em Língua Inglesa	Tradução em Língua Portuguesa
Introdução	The aim of this report is to... This report is intended to... The objective of this report is...	O objetivo deste relatório é... Este relatório pretende... O objetivo deste relatório é...
Parágrafos de Desenvolvimento	The majority of people said that... Many people seem to be...	A maioria das pessoas afirmou que... Muitas pessoas parecem estar...
Conclusão e Recomendações	I would recommend... To sum up... In conclusion... It would be a good idea to...	Eu recomendaria... Para concluir... Em conclusão... Seria uma boa ideia...

Atividade: Desvendando a Coesão em Relatórios com Linking Words

Objetivo: Analisar e identificar *linking words* em um relatório, compreendendo como elas estabelecem relações lógicas entre as ideias e contribuem para a estrutura e clareza do texto.

Instruções:

- 1. Leia o relatório** atentamente, prestando especial atenção às palavras e frases que conectam as sentenças e parágrafos.
- 2. Localize e sublinhe** as *linking words* que você encontrar no texto.
- 3. Para cada *linking word* sublinhada**, classifique-a de acordo com a função que ela desempenha no texto (ex: adição, contraste, causa, consequência, conclusão).

REPORT



Fonte: Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

Introduction The aim of this report was to observe the benefits of the use of digital games in English lessons. A group of ten teachers was interviewed in order to identify their opinion regarding the theme **(A)** the occurrence of the use of digital games in their lessons. Some students were also interviewed.

Teachers' use of digital games. Ten teachers were interviewed during a period of a week. Firstly, the teachers were asked if they use digital games during their lessons. 8 of 10 teachers said that they use digital games **(B)** they do not vary the activities much **(C)** they do not know many different games.

Experiences using digital games The teachers were asked to describe an experience using digital games in their lessons. Most of the teachers said that the experience using digital games was positive **(D)** made them identify students' likes **(E)** they could come closer to their students, creating a friendly atmosphere in the classroom. **(F)**, some teachers said the experience was a bit confusing **(G)** the Internet was not fast. **(H)**, not all students had the chance to participate.

The impact of digital games in students' motivation The teachers were asked to describe the impact of these games in students' motivation. The

majority of the teachers said that students were highly motivated **(I)** interested in doing the new activity.

Students' opinions about the use of digital games. The majority of students said that digital games are the best tool used in the classroom **(J)** that they can learn a lot by playing games. **(K)**, they were all enthusiastic when talking about this element.

Conclusion In conclusion, it was observed that the use of digital games, in the lessons, results in more positive than negative aspects. **(L)** that, I would recommend that the schools offer training in digital games for teachers **(M)** also improve the Internet in their rooms.

Exercício:

1. Liste as *linking words* **(A)** a **(M)** que você encontrou no texto.

2. Para cada *linking word* listada, classifique sua função:

- **Adição:** *and, moreover, as well as...*
- **Contraste:** *but, however, although, in spite of...*
- **Causa:** *because, since, as...*
- **Consequência:** *so, therefore, consequently, thus...*
- **Conclusão/Resumo:** *in conclusion, finally, to sum up...*
- **Sequência/Ordem:** *firstly, then, next...*
- (Você pode usar outras categorias que identificar!)



Gabarito e Justificativas:

(A) as well as

- **Função:** Adição (conecta duas informações sobre o objetivo da entrevista).

(B) but

- **Função:** Contraste (indica uma oposição à ideia de usar jogos digitais).

(C) because

- **Função:** Causa (explica a razão pela qual não variam as atividades).

(D) and

- **Função:** Adição (conecta duas consequências positivas da experiência).

(E) so

- **Função:** Consequência (indica o resultado de identificar os gostos dos alunos).

(F) However

- **Função:** Contraste (introduz uma informação que contrasta com a experiência positiva geral).

(G) since

- **Função:** Causa (explica a razão pela qual a experiência foi confusa).

(H) Consequently

- **Função:** Consequência (indica o resultado da internet lenta).

(I) and

- **Função:** Adição (conecta duas características da motivação dos alunos).

(J) and

- **Função:** Adição (conecta duas opiniões dos alunos).

(K) Moreover

- **Função:** Adição (acrescenta uma informação extra ao que já foi dito sobre a opinião dos alunos).

(L) Because of

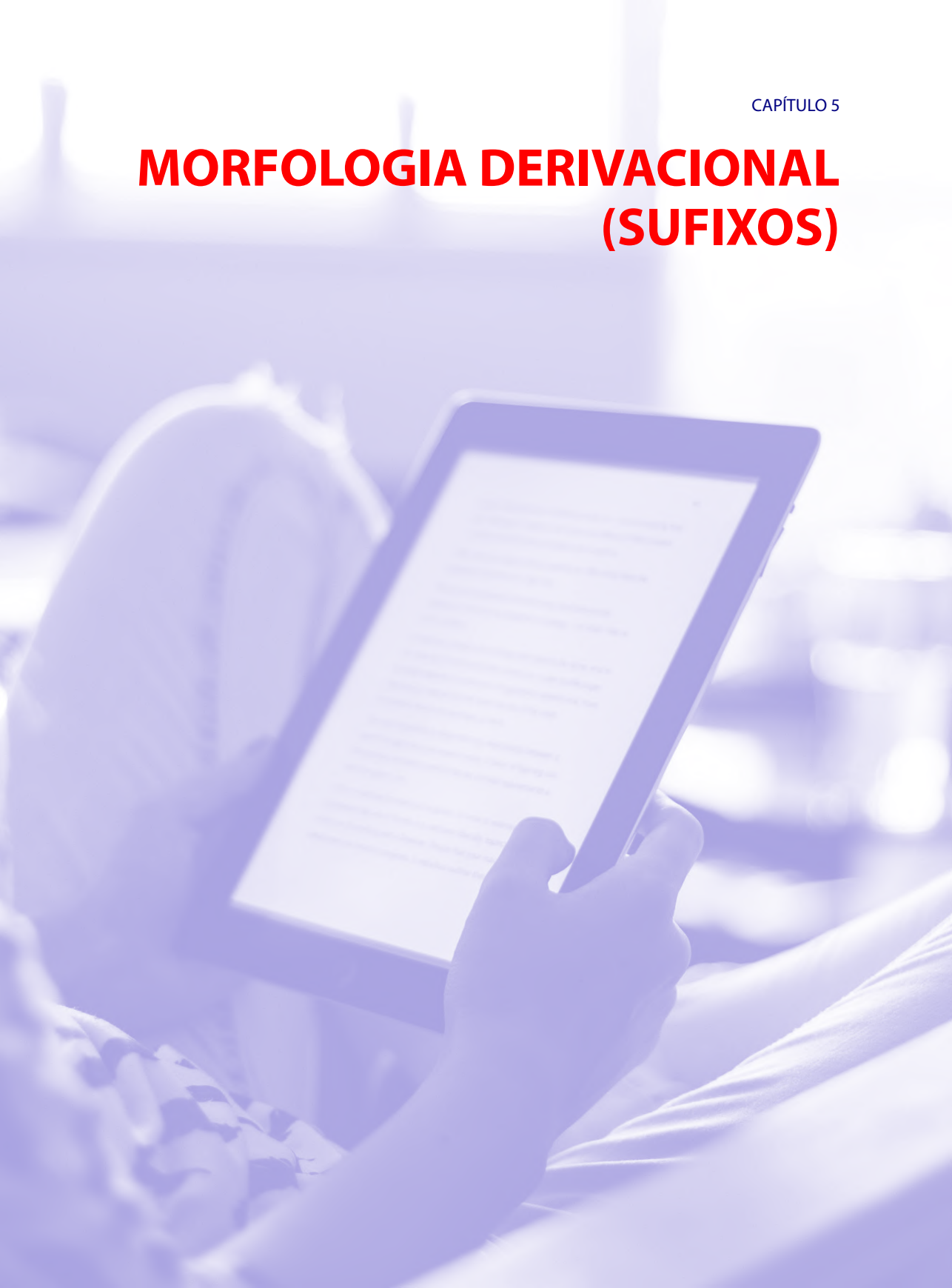
- **Função:** Causa (justifica a recomendação que virá a seguir).

(M) and

- **Função:** Adição (conecta duas recomendações).

O próximo capítulo tratará da **formação de palavras através de sufixos**, com uma análise comparativa entre a Língua Portuguesa e a Língua Inglesa. O objetivo é demonstrar que, ao entender como os sufixos alteram o significado e a classe gramatical das palavras, o leitor adquire uma poderosa habilidade para **inferir o sentido de vocabulário novo**, expandindo seu conhecimento de forma mais estratégica e eficiente.

MORFOLOGIA DERIVACIONAL (SUFIXOS)



Este capítulo propõe uma análise comparativa dos **sufixos** em Língua Portuguesa e Língua Inglesa, elucidando como ambos os idiomas empregam esse recurso morfológico para formar novas palavras a partir de radicais lexicais. A compreensão do significado dos sufixos mais recorrentes constitui uma ferramenta valiosa para a inferência semântica de vocábulos desconhecidos encontrados em textos. Para contextualizar essa discussão, será analisado um fragmento de uma narrativa infantil como atividade prática. O objetivo é aprimorar as técnicas de leitura do leitor, contribuindo para uma compreensão mais eficaz de textos em Língua Inglesa.

5.1 DEFINIÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DOS SUFIXOS

A concepção de sufixo refere-se a uma letra ou grupo de letras posicionado no final de uma palavra, com o propósito de formar um novo termo ou alterar a função gramatical da palavra original. Gramáticos frequentemente categorizam os sufixos em duas modalidades principais:

- **Flexivo (gramatical):** Altera a forma da palavra para fins gramaticais (e.g., número, tempo, gênero), sem modificar seu significado léxico fundamental.
- **Derivacional:** Origina uma nova palavra a partir de uma base lexical, conferindo-lhe um novo significado e, frequentemente, uma nova classe gramatical.

Os sufixos, portanto, exibem um padrão funcional ou semântico intrínseco. Por exemplo, o sufixo “-ed” transforma verbos no presente para o passado simples ou particípio passado, denotando uma função gramatical flexiva. Em contrapartida, o sufixo “-cycle”, presente em palavras como “bicycle” ou “recycle”, carrega um significado próprio, remetendo à ideia de “círculo” ou “roda”.

Para uma melhor compreensão, as tabelas a seguir organizam os sufixos de acordo com suas categorias e funções.

Tabela 1: Sufixos Flexivos

Sufixo	Mudança Gramatical	Exemplo (Palavra Original)	Exemplo (Palavra Sufixada)
-s	Plural	Cat	Cats
-en	Plural (irregular)	Ox	Oxen
-s	3ª pessoa do singular (presente)	Dance	He dances
-ed	Passado Simples / Particípio Passado	Play	He played / He has played
-en	Particípio Passado (irregular)	Take	He has taken
-ing	Progressivo	Work	He is working
-er	Comparativo	Hot	Hotter
-est	Superlativo	Hot	The hottest

Tabela 2: Sufixos Derivacionais – Substantivos

Sufixo	Significado	Exemplo
-acy	Estado ou qualidade	Privacy
-al	Ato ou processo de	Refusal
-ance, -ence	Estado ou qualidade de	Maintenance, Eminence
-dom	Lugar ou estado de ser	Freedom, Kingdom
-er, -or	Aquele que	Trainer, Protector
-ism	Doutrina, crença	Communism
-ist	Aquele que	Chemist
-ity, -ty	Qualidade de	Veracity
-ment	Condição de	Argument
-ness	Estado de ser	Heaviness
-ship	Posição ocupada	Fellowship
-sion, -tion	Estado de ser	Concession, Transition

Tabela 3: Sufixos Derivacionais – Verbos

Sufixo	Significado	Exemplo
-ate	Tornar-se	Erradicate
-en	Tornar-se	Enlighten
-ify, -fy	Fazer ou tornar-se	Terrify
-ise, -ize	Tornar-se	Civilize

Tabela 4: Sufixos Derivacionais – Adjetivos

Sufixo	Significado	Exemplo
-able, -ible	Capaz de ser	Edible, Presentable
-al	Pertencente a	Regional
-esque	Que faz lembrar	Picturesque
-ful	Notável por	Fanciful
-ic, -ical	Pertencente a	Musical, Mythic
-ious, -ous	Caracterizado por	Nutritious, Portentous
-ish	Com a qualidade de	Fiendish
-ive	Com a natureza de	Creative
-less	Sem	Endless
-y	Caracterizado por	Sleazy

5.2 ANÁLISE DE SUFIXOS EM CONTEXTO

A canção “The Logical Song”, do Supertramp, composta e interpretada por Roger Hodgson e lançada em 1979 como primeiro *single* do álbum *Breakfast in America*, constitui um exemplo profícuo para a análise de sufixos, dada a sua riqueza lexical.

The Logical Song (Supertramp)

When I was young It seemed that life was so **wonderful** A miracle, oh it was **beautiful, magical** And all the birds in the trees Well they'd be singing so **happily** Oh **joyfully**, oh **playfully** watching me

But then they sent me away To teach me how to be **sensible** **Logical**, oh **responsible, practical** And they showed me a world Where I could be so **dependable** Oh **clinical**, oh **intellectual, cynical**

There are times when all the world's asleep The questions run too deep For such a simple man Won't you please, please tell me what we've **learned** I know it sounds absurd But please tell me who I am

Now watch what you say Or they'll be calling you a **radical** A **liberal**, oh **fanatical, criminal** Oh won't you sign up your name We'd like to feel you're **Acceptable, respectable**, oh **presentable, a vegetable**

At night when all the world's asleep The questions run so deep For such a simple man Won't you please, please tell me what we've **learned** I know it sounds absurd But please tell me who I am, who I am, who I am, who I am

Para facilitar a análise, algumas palavras foram sublinhadas no texto, e a seguir, suas composições morfológicas são detalhadas:

Palavra Sufixada	Palavra Original	Classe Gramatical	Sufixo
Wonderful	Wonder	Adjetivo	-ful
Magical	Magic	Adjetivo	-al
Happily	Happy	Advérbio	-ly
Sensible	Sense	Adjetivo	-ible
Dependable	Depend	Adjetivo	-able
Learned	Learn	Verbo	-ed (flexivo)

5.3 SUFIXOS COGNATOS E RAÍZES LATINAS

O estudo dos sufixos é particularmente relevante para falantes de Língua Portuguesa devido à presença de **cognatos**, palavras que compartilham origem e, muitas vezes, significado e grafia semelhantes entre os dois idiomas. Essa correspondência facilita a inferência semântica.

Exemplos de Sufixos Cognatos:

1. **-ly** → **-mente** (e.g., Automatically → Automaticamente)
2. **-ty** → **-dade** (e.g., City → Cidade)
3. **-tion** → **-ção** (e.g., Accommodation → Acomodação)
4. **-ary** → **-ário** (e.g., Anniversary → Aniversário)
5. **-able** → **-ável** (e.g., Comfortable → Confortável)
6. **-ant** → **-ante** (e.g., Elegant → Elegante)
7. **-ist** → **-ista** (e.g., Journalist → Jornalista)
8. **-ency** → **-ência** (e.g., Emergency → Emergência)
9. **-sion** → **-são** (e.g., Conclusion → Conclusão)
10. **-acy** → **-acia** (e.g., Democracy → Democracia)

Perspectivas Adicionais sobre Sufixos

- **Sufixo -er:** Este sufixo possui a capacidade de transformar um verbo no agente da ação ou no objeto que a executa.
 - **Verbo | Pessoa/Objeto**
 - Teach | Teacher
 - Research | Researcher
 - Sprinkle | Sprinkler
 - Shred | Shredder

Relevância Histórica e Linguística

As línguas românicas, incluindo a Língua Portuguesa, derivam diretamente do Latim Vulgar, o vernáculo do Império Romano. Entre 350 a.C. e 150 d.C., a expansão imperial, aliada a políticas administrativas e educacionais, consolidou o latim como a língua dominante na Europa Ocidental. Embora a Língua Inglesa não seja uma língua românica, foi fortemente influenciada pelo latim e, posteriormente, pelo francês. Essa influência resultou na partilha de uma mesma raiz etimológica por muitas palavras em Língua Inglesa e Língua Portuguesa, especialmente termos de natureza mais sofisticada e formal, comumente encontrados em textos científicos. Consequentemente, o estudo aprofundado dos sufixos se revela um subsídio de grande valia para o aprimoramento da **leitura instrumental**.

Para aprimorar a compreensão de sufixos em Língua Inglesa, temos uma atividade prática com um texto curto. O objetivo é identificar e analisar como essas terminações alteram ou especificam o significado das palavras, facilitando a leitura.

Atividade: Desvendando Sufixos para uma Leitura Mais Clara

Objetivo: Desenvolver a capacidade de identificar e compreender a função dos sufixos em Língua Inglesa, auxiliando na inferência do significado de palavras e na melhora da compreensão textual.

Instruções:

1. **Leia o texto abaixo** com atenção.
2. **Identifique e sublinhe (ou anote)** todas as palavras que você reconhece que terminam com um sufixo comum (como -ful, -less, -ness, -ly, -tion, -able, -er, -est, -ed, -ing, entre outros).

Para cada palavra identificada, tente:

- Indicar a **palavra original (raiz)**, se possível.
- Identificar o **sufixo** usado.
- Dizer qual a **classe gramatical** da palavra sufixada (substantivo, adjetivo, advérbio, verbo).
- Inferir o **significado** da palavra, baseando-se no sufixo e no contexto.

The Importance of Sustainable Urban Development



Fonte: Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

The **rapidly** growing global population presents **significant** challenges for urban planning. Cities worldwide are becoming **increasingly** crowded, leading to **environmental** concerns and a **noticeable** strain on resources. **Sustainable** urban development is therefore **crucial** for creating **livable, healthy, and equitable** environments for current and future generations.

This approach **emphasizes** balancing economic prosperity, social equity, and **environmental** protection. **Innovative** solutions are **constantly** being explored, from **efficient** public transportation systems to the **careful** management of waste. Investing in **renewable** energy sources and promoting **responsible** consumption are also **fundamental** aspects. **Ultimately**, the success of these initiatives **depends** on strong **governmental** policies and the **active** participation of **local** communities.

Exercícios:

1. Liste as palavras que você sublinhou.
2. Preencha a tabela a seguir para cada palavra que você identificou:

Palavra Sufixada	Palavra Original (Raiz)	Sufixo	Classe Gramatical	Significado Inferido
Ex: rapidly	Ex: rapid	Ex: -ly	Ex: Advérbio	Ex: rapidamente



Gabarito (Exemplos de Respostas e Justificativas)

Palavra Sufixada	Palavra Original (Raiz)	Sufixo	Classe Gramatical	Significado Inferido
rapidly	rapid	-ly	Advérbio	De forma rápida
significant	signify	-ant	Adjetivo	Importante, considerável
increasingly	increasing	-ly	Advérbio	Cada vez mais
environmental	environment	-al	Adjetivo	Relacionado ao meio ambiente
noticeable	notice	-able	Adjetivo	Que pode ser notado
Sustainable	sustain	-able	Adjetivo	Que pode ser mantido, sustentável
crucial	crux	-al	Adjetivo	De importância central, decisivo
livable	live	-able	Adjetivo	Que se pode viver, habitável
healthy	health	-y	Adjetivo	Com saúde, saudável
equitable	equity	-able	Adjetivo	Justo, equitativo

Palavra Sufixada	Palavra Original (Raiz)	Sufixo	Classe Gramatical	Significado Inferido
emphasizes	emphasis	-ize	Verbo	Coloca ênfase
Innovative	innovate	-ive	Adjetivo	Que inova, inovador
constantly	constant	-ly	Advérbio	De forma constante
efficient	suffice	-ent	Adjetivo	Eficiente, que produz bem
careful	care	-ful	Adjetivo	Cheio de cuidado, cuidadoso
management	manage	-ment	Substantivo	Ação de gerenciar, gerenciamento
renewable	renew	-able	Adjetivo	Que pode ser renovado
responsible	response	-ible	Adjetivo	Que tem responsabilidade
fundamental	fund	-al	Adjetivo	Essencial, básico
Ultimately	ultimate	-ly	Advérbio	Em última análise
depends	depend	-s (flexivo)	Verbo	Forma verbal de "dependen"
governmental	government	-al	Adjetivo	Relacionado ao governo
active	act	-ive	Adjetivo	Que age, ativo
participation	participate	-tion	Substantivo	Ação de participar, participação

Palavra Sufixada	Palavra Original (Raiz)	Sufixo	Classe Gramatical	Significado Inferido
local	locate	-al	Adjetivo	Relacionado a um local, local
communities	community	-es (flexivo)	Substantivo	Plural de comunidade

Esta atividade deve ajudar a consolidar a compreensão sobre como os sufixos funcionam e como essa percepção pode ser uma ferramenta poderosa na leitura instrumental.

O capítulo final aborda os **falsos cognatos** (ou “falsos amigos”), um desafio comum para falantes de Língua Portuguesa. O texto explicará como essas palavras podem levar a erros de interpretação devido à sua semelhança superficial e apresentará estratégias para identificá-las. O foco será em usar o contexto para decifrar o significado correto, visando uma compreensão precisa, especialmente em textos acadêmicos e científicos.

OS FALSOS COGNATOS NA LEITURA INSTRUMENTAL: armadilhas linguísticas e estratégias de descodificação



A fluência em leitura instrumental em Língua Inglesa, especialmente em contextos acadêmicos e científicos, não se restringe à identificação de estruturas gramaticais ou à apreensão de vocabulário comum. Um desafio recorrente para falantes de Língua Portuguesa reside na presença dos **falsos cognatos**, também conhecidos como “falsos amigos” (*false friends*). Estes vocábulos, embora apresentem semelhança gráfica ou fonética entre as duas línguas, possuem significados total ou parcialmente distintos. A não percepção dessas divergências pode levar a interpretações errôneas e, conseqüentemente, comprometer a compreensão fidedigna do conteúdo textual. Este capítulo visa aprofundar o entendimento sobre a natureza dos falsos cognatos e propor estratégias eficazes para sua identificação e interpretação correta, minimizando equívocos no processo de leitura.

6.1 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DOS FALSOS COGNATOS

Os falsos cognatos são fenômenos linguísticos que emergem de diversas dinâmicas interlinguísticas. Sua origem pode ser atribuída a fatores etimológicos, como:

1. **Evolução Semântica Divergente:** Palavras com uma raiz etimológica comum que, ao longo do tempo, desenvolveram significados distintos em cada idioma (e.g., Latim *fabricare* gerou “fabricar” em Língua Portuguesa e “fabricate” em Língua Inglesa, que significa primariamente “inventar, forjar [uma mentira]”).
2. **Empréstimos Seletivos:** Um idioma pode ter incorporado uma palavra do outro idioma em um sentido específico que não corresponde à totalidade de seus significados no idioma de origem.
3. **Coincidência Fonética/Gráfica:** Em casos mais raros, a semelhança é puramente acidental, sem uma raiz etimológica comum, mas o som ou a escrita induzem ao erro.

A principal implicação dos falsos cognatos na leitura instrumental reside na potencial **indução ao erro por interferência linguística**. A mente do leitor, ao reconhecer a familiaridade visual da palavra, tende a atribuir-lhe o significado correspondente em sua língua materna, ignorando o sentido real no

contexto da língua estrangeira. Desse modo, o domínio da leitura instrumental requer não apenas a identificação desses termos, mas também a aplicação de estratégias de inferência contextual e a validação do sentido a partir do universo semântico da frase e do texto.

6.2 PRINCIPAIS FALSOS COGNATOS ENTRE LÍNGUA PORTUGUESA E LÍNGUA INGLESA

A tabela a seguir apresenta uma seleção dos falsos cognatos mais comuns que frequentemente causam equívocos a falantes de Língua Portuguesa na leitura de textos em Língua Inglesa:

Falso Cognato (Língua Inglesa)	Significado Aparente (Língua Portuguesa)	Significado Real (Língua Inglesa)
Actually	Atualmente	Na verdade, de fato
Attend	Atender	Participar, comparecer
Cafeteria	Cafeteria (apenas café)	Refeitório, bandeirão
College	Colégio	Faculdade (nível superior)
Comprehend	Comprovar	Compreender, entender
Consistent	Consistente (espesso/ denso)	Coerente, consistente (no sentido de regularidade)
Contest	Contestar	Competição, concurso
Costume	Costume	Fantasia (roupa)
Data	Data	Dados
Deception	Decepção	Engano, fraude
Educated	Educado (com boas maneiras)	Instuído, com boa formação educacional
Enroll	Enrolar	Matricular-se, inscrever-se
Eventually	Eventualmente	Finalmente, por fim
Exciting	Excitante	Emocionante, empolgante
Fabric	Fábrica	Tecido
Grab	Grabar (gravar)	Agarrar, pegar (rapidamente)

Falso Cognato (Língua Inglesa)	Significado Aparente (Língua Portuguesa)	Significado Real (Língua Inglesa)
Gratuity	Gratuidade	Gorjeta
Hazard	Azar	Perigo, risco
Ingenuity	Ingenuidade	Engenhosidade, criatividade
Injury	Injúria	Ferimento, lesão
Lecture	Leitura	Palestra, aula expositiva
Library	Livraria	Biblioteca
Lunch	Lanche	Almoço
Magazine	Magazine (loja de departamentos)	Revista
Mayor	Maior	Prefeito
Novel	Novela	Romance (literário)
Parents	Parentes	Pais (pai e mãe)
Particular	Particular (privado)	Específico, peculiar
Prejudice	Prejuízo	Preconceito
Prescribe	Prescrever (escrever algo)	Receitar (medicamento)
Pretend	Pretender	Fingir
Realize	Realizar	Perceber, dar-se conta
Record	Recordar	Gravar, registrar / Registro, disco
Remarkable	Remarcável	Notável, extraordinário
Sensible	Sensível	Sensato, razoável
Support	Suportar (aguentar)	Apoiar, dar suporte
Tax	Táxi	Imposto
Tender	Terno	Delicado, suave, proposta (em licitação)
Terrific	Terrível	Excelente, incrível
Unique	Único (singular)	Exclusivo, incomparável

6.3 IDENTIFICANDO E CORRIGINDO FALSOS COGNATOS EM CONTEXTO

A seguir, um texto acadêmico contendo alguns falsos cognatos. O exercício consiste em identificar esses termos e interpretar seu significado correto com base no contexto.

Challenges in Modern Urban Planning



Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

Urban planners **actually** face complex challenges in densely populated areas. The demand for **college** education has led to the expansion of university campuses, often impacting local infrastructure. **Eventually**, these expansions can lead to increased traffic and housing costs, requiring careful **management**.

Moreover, community engagement is crucial. Planners must **attend** public meetings to gather feedback, **because** the **parents** of students and local residents often have **particular** concerns about new developments. It is **sensible** to address these issues proactively.

A significant **novel** approach involves integrating green spaces, **however**, the **fabric** of historical districts must be respected. Decisions made today will **eventually** shape the **future** of urban landscapes. The **data** collected from surveys is **fundamental** to understanding public perception and ensuring that proposed changes are **consistent** with community needs.

Questões de Interpretação:

1. No primeiro parágrafo, qual o significado de **“actually”**?
2. No primeiro parágrafo, a que tipo de instituição se refere a palavra **“college”**?
3. Ainda no primeiro parágrafo, como deve ser interpretado **“Eventually”** no contexto da expansão dos *campi* universitários?
4. No segundo parágrafo, qual a ação que os planejadores devem realizar ao **“attend public meetings”**?
5. No segundo parágrafo, a quem se refere a palavra **“parents”**?
6. No segundo parágrafo, qual o sentido de **“particular concerns”**?
7. No segundo parágrafo, a palavra **“sensible”** indica que tipo de ação?
8. No terceiro parágrafo, **“novel approach”** refere-se a quê?
9. No terceiro parágrafo, qual o significado de **“fabric”** em **“the fabric of historical districts”**?
10. No último parágrafo, qual a interpretação de **“consistent with community needs”**?

Gabarito:

1. **Actually:** Significa **“Na verdade”** ou **“De fato”**, indicando uma constatação sobre os desafios.
2. **College:** Refere-se a uma **faculdade ou instituição de ensino superior**, e não a um colégio de ensino básico.
3. **Eventually:** Significa **“Finalmente”** ou **“Por fim”**, indicando uma consequência que ocorrerá em algum momento futuro.
4. **Attend:** Significa **“participar”** ou **“comparecer”** a reuniões públicas.
5. **Parents:** Refere-se aos **pais** (pai e mãe) de alunos e residentes locais.
6. **Particular:** Significa **“específicas”** ou **“peculiares”** preocupações.

7. **Sensible:** Indica que a ação de abordar os problemas proativamente é “sensata” ou “razoável”.
8. **Novel:** Significa “nova” ou “inovadora” abordagem.
9. **Fabric:** Refere-se ao “tecido” ou “estrutura” dos distritos históricos, no sentido de sua composição ou essência.
10. **Consistent:** Significa “coerente” ou “em conformidade” com as necessidades da comunidade.

Para aprofundar a prática com falsos cognatos na leitura instrumental, temos uma atividade textual focada na identificação e correção de interpretações equivocadas.

Atividade Prática: Desvendando os Falsos Cognatos em Contexto Acadêmico

Objetivo: Desenvolver a habilidade de identificar falsos cognatos em textos em Língua Inglesa e inferir seu significado correto a partir do contexto, prevenindo interpretações errôneas e aprimorando a precisão da leitura instrumental.

Instruções:

1. **Leia o texto abaixo** com atenção.
2. Preste especial atenção às palavras em **negrito**. Embora elas possam parecer familiares, seus significados em Língua Inglesa são frequentemente diferentes daqueles em Língua Portuguesa.
3. Para cada palavra em negrito, **escreva o que você acha que ela significa em Língua Portuguesa** (a primeira ideia que vem à mente por semelhança).
4. Em seguida, **releia a frase em que a palavra aparece e o contexto ao redor** para determinar qual é o **significado real da palavra em Língua Inglesa** dentro do texto.

5. Explique brevemente por que o contexto o ajudou a chegar ao significado correto.

The Unexpected Complexity of Global Research Projects



Imagem elaborada pelos autores com o auxílio da ferramenta de IA Gemini Google 2.5 Pro.

Conducting research in an international setting **actually** presents a unique set of challenges beyond what is initially **pretended**. Scholars must **attend** numerous virtual meetings across different time zones to ensure **consistent** progress. The initial **data** collection phase, for example, revealed that many participants were unaware of certain ethical guidelines.

Eventually, after several months of adjustments, the team managed to streamline the communication protocols. The project manager, an **educated** and highly experienced professional, emphasized that cultural nuances played a **particular** role in initial misunderstandings. He urged all members to **support** open dialogue.

The **novel** methodology employed required researchers to **realize** that their previous assumptions needed revision. While some minor **injuries** to the project timeline occurred, these were addressed swiftly. The overall outcome was **terrific**, providing **remarkable** insights for future studies.

Exercícios:

Preencha a tabela a seguir para cada palavra em negrito.

Palavra em negrito	Significado Aparente (em Língua Portuguesa)	Significado Real (em Língua Inglesa, no contexto)	Como o contexto ajudou?
actually			
pretended			
attend			
consistent			
data			
Eventually			
educated			
particular			
support			
novel			
realize			
injuries			
terrific			
remarkable			



Gabarito (Sugestões de Respostas e Justificativas):

Palavra em negrito	Significado Aparente (em Língua Portuguesa)	Significado Real (em Língua Inglesa, no contexto)	Como o contexto ajudou?
actually	Atualmente	Na verdade / De fato	A frase “beyond what is initially pretended” indica que o que vem a seguir é uma constatação da realidade, e não um marcador temporal.
pretended	Pretendido / Fingido	Suposto / Imaginado (anteriormente)	O contexto “beyond what is initially...” sugere algo que foi <i>assumido</i> ou <i>imaginado</i> no início, e não que a pesquisa estava fingindo algo.
attend	Atender	Participar / Comparecer	A frase “must attend public meetings” indica a necessidade de estar presente em reuniões, e não de prestar assistência a alguém.
consistent	Consistente (denso/ espesso)	Coerente / Regular	O termo é usado em relação a “progress” (progresso), sugerindo que o avanço deve ser contínuo e alinhado, não espesso.
data	Data	Dados	A frase “data collection phase” e “participants were unaware of certain ethical guidelines” claramente se refere a informações coletadas em pesquisa, e não a uma data no calendário.

Palavra em negrito	Significado Aparente (em Língua Portuguesa)	Significado Real (em Língua Inglesa, no contexto)	Como o contexto ajudou?
Eventually	Eventualmente	Finalmente / Por fim	“After several months of adjustments” indica um desfecho ou um resultado após um período, não algo que acontece ocasionalmente.
educated	Educado (boas maneiras)	Instruído / Culto / Com formação	A descrição “highly experienced professional” junto com “educated” sugere alguém com um bom nível de formação e conhecimento, e não meramente alguém com boas maneiras.
particular	Particular (privado)	Específicas / Peculiares	“Concerns about new developments” indica que as preocupações eram de um tipo específico ou incomum, não que eram privadas.
support	Suportar (aguentar)	Apoiar / Dar suporte	“He urged all members to support open dialogue” indica que o gerente incentivou o diálogo, não que o aguentou.
novel	Novela	Nova / Inovadora	O contexto “methodology employed” e a ideia de “assumptions needed revision” sugerem que se trata de uma abordagem recém-introduzida ou original, e não de um gênero literário.
realize	Realizar (fazer)	Perceber / Dar-se conta	“Researchers to realize that their previous assumptions needed revision” indica um ato de tomada de consciência, e não de execução de algo.
injuries	Injúrias (ofensas)	Ferimentos / Danos / Atrasos (no contexto)	“Minor injuries to the project timeline occurred” e “these were addressed swiftly” sugere pequenos “danos” ou “interrupções” ao cronograma, que foram rapidamente corrigidos.

Palavra em negrito	Significado Aparente (em Língua Portuguesa)	Significado Real (em Língua Inglesa, no contexto)	Como o contexto ajudou?
terrific	Terrível	Excelente / Incrível	"The overall outcome was terrific, providing remarkable insights" indica um resultado altamente positivo, não algo ruim.
remarkable	Remarcável	Notável / Extraordinário	"Providing remarkable insights for future studies" sugere que os insights foram extraordinários ou dignos de nota, e não que foram meramente remarcados.

Lidar com os falsos cognatos é menos sobre memorizar listas e mais sobre desenvolver uma leitura crítica e atenta. A habilidade de pausar, questionar uma palavra aparentemente familiar e buscar no contexto a confirmação de seu real significado é a ferramenta mais poderosa que você adquiriu aqui. Leve essa prática para suas próximas leituras; ela não apenas evitará interpretações equivocadas, mas também fortalecerá sua capacidade de inferência, tornando-o um leitor de Língua Inglesa muito mais seguro, preciso e eficiente.

MENSAGEM FINAL

Chegamos ao fim da nossa jornada, e nosso maior desejo é que você, caro leitor, tenha encontrado aqui um verdadeiro parceiro para sua leitura de textos em Língua Inglesa. Esperamos que as técnicas e estratégias que exploramos, desde a compreensão rápida de textos até a identificação de palavras-chave e a superação das pegadinhas dos falsos cognatos, tenham iluminado seu caminho.

Nosso propósito foi mostrar que entender textos em Língua Inglesa não precisa ser um bicho de sete cabeças. Ao praticar com diferentes tipos de textos, como artigos científicos e outros materiais do dia a dia, você pôde ver que a leitura instrumental é uma habilidade que se aprimora com o treino, te dando mais confiança e autonomia. Esperamos que esse livro possa ter ajudado a fortalecer suas habilidades essenciais para a faculdade, o trabalho e até mesmo para sua vida pessoal.

Lembre-se: dominar a leitura não significa falar a Língua Inglesa fluentemente ou traduzir cada palavra. Significa ter o poder de extrair o que realmente importa, de forma inteligente e eficiente. É sobre quebrar barreiras e acessar um mundo de informações.

Por isso, encaramos este livro não como um ponto final, mas como um convite. Que as ferramentas e reflexões que compartilhamos sirvam de motivação para você continuar lendo em Língua Inglesa, transformando essa prática em um hábito prazeroso e em uma porta sempre aberta para o conhecimento global.

Forte abraço,
Paula Levay, Eduardo Barbuio e Fabiana Monteiro

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. 4. ed. Campinas, SP: Pontes, 2007.

BRAND FINANCE. **Brazil's most valuable brands revealed**. 2025. Disponível em: <https://brandfinance.com/news/brazils-most-valuable-brands-revealed>. Acesso em: 8 jun. 2025.

DUDLEY-EVANS, Tony; ST. JOHN, Maggie J. **Developments in English for Specific Purposes**. Cambridge: Cambridge University Press, 1988.

DUOLINGO. **Número de países onde cada língua é estudada**. Duolingo Blog, 2025. Disponível em: <https://blog.duolingo.com/ciencia-de-dados-aprendizado>. Acesso em: 8 jun. 2025.

ETHNOLOGUE: **Languages of the World**. 28. ed. Dallas, Tex.: SIL International, 2025. Disponível em: <https://www.ethnologue.com>. Acesso em: 8 jun. 2025.

GOOGLE. **Gemini**. Ferramenta de inteligência artificial generativa. Mountain View, 2025. Utilizada para a criação das imagens apresentadas no trabalho.

GREENBAUM, Sidney; QUIRK, Randolph. **A Student's Grammar of the English Language**. London: Longman, 1990.

HUTCHINSON, Tom; WATERS, Alan. **English for Specific Purposes: a learning-centred approach**. Cambridge: Cambridge University Press, 1987.

QS QUACQUARELLI SYMONDS. **QS World University Rankings 2023: Top global universities**. 2022. Disponível em: <https://www.topuniversities.com/university-rankings/world-university-rankings/2023>. Acesso em: 8 jun. 2025.

Q-SUCCESS. **Usage statistics of content languages for websites** [Estatísticas de uso de idiomas de conteúdo para websites]. In: W3Techs, 2025. Disponível em: https://w3techs.com/technologies/overview/content_language. Acesso em: 8 jun. 2025.

STREVENS, P. ESP after twenty years: a re-appraisal. *In*: TICKOO, M. L. (org.). **ESP: state of the art**. Singapore: SEAMEO, 1988.

SWAN, Michael. **Practical English Usage**. 4. ed. Oxford: Oxford University Press, 2017.

VIEIRA, L. **Inglês Instrumental**. Fortaleza, CE: L.C, 2002.

SOBRE OS AUTORES



PAULA BASTO LEVAY LAGE

Paula Basto Levay Lage é graduada em Letras, com Doutorado em Educação Tecnológica, Mestrado em Educação a distância e Especialização em Linguística Aplicada. É Professora Adjunta da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE). Atua na Unidade Acadêmica de Educação a distância e Tecnologia (UAEADTEc), ministrando disciplinas nas áreas de Tecnologias na educação, Introdução à EAD e Língua Portuguesa. Atualmente, é Coordenadora Geral dos Cursos de Graduação da UAEADTEc. Foi professora de Língua Inglesa por 13 anos, lecionando crianças, adolescentes e adultos. É autora de capítulos de livros e artigos científicos nas áreas de Tecnologias na educação e ensino e aprendizagem de Língua Inglesa on-line.

Nome para citação: LEVAY LAGE, PAULA BASTO



EDUARDO BARBUIO

Eduardo Barbuio é graduado em Letras, com Mestrado e Doutorado em Linguística. Atua como Professor Associado na UAEADTEc da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), ministrando disciplinas nas áreas de Língua Inglesa e Língua Portuguesa. É membro permanente do corpo docente do PROGEL — Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem da UFRPE —, no qual também exerce, eventualmente, a função de coordenador substituto. Atualmente, coordena o Curso de Licenciatura em Letras na modalidade a distância da UFRPE.

É autor de livros, capítulos e artigos científicos nas áreas de Linguística, Sociolinguística e Ensino de Língua Inglesa.

Nome para citação: BARBUIO, EDUARDO



FABIANA DE BARROS MONTEIRO SOARES

Fabiana de Barros Monteiro Soares é licenciada em Letras (Português – Inglês) e bacharel em Engenharia Elétrica-Eletrônica. Possui doutorado em Educação Tecnológica e mestrado em Engenharia da Computação e Especialização em Linguística Aplicada. Tem mais de 25 anos de experiência em Ensino de Língua Inglesa e experiência na área de Educação atuando principalmente com os seguintes temas: humanização do ensino e tecnologias digitais aplicadas à educação.

Nome para citação: SOARES, FABIANA DE BARROS MONTEIRO



Este livro foi diagramado no setor de Produção de Conteúdo e
Material Didático da UAEADTec/UFRPE em 2025.



UNIVERSIDADE
FEDERAL RURAL
DE PERNAMBUCO




CONEXÕES
PUBLICAÇÕES



9 786598 559823